



# Demonstrações Financeiras **Consolidadas**

**31 de março de 2022**

**REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.**

## ÍNDICE

<b>1. DESEMPENHO FINANCEIRO</b>	<b>2</b>
1.1 RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2022	2
1.2 RAB MÉDIO E INVESTIMENTO	5
<b>2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS</b>	<b>7</b>
<b>3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022</b>	<b>12</b>
1 INFORMAÇÃO GERAL	12
2 BASES DE APRESENTAÇÃO	16
3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	16
4 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS	19
5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS	22
6 <i>GOODWILL</i>	24
7 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS	25
8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	27
9 CLASSIFICAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS	31
10 INVESTIMENTOS EM INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO A JUSTO VALOR POR OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL	33
11 CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER	35
12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS	36
13 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	42
14 CAPITAL SOCIAL, AÇÕES PRÓPRIAS E PRÉMIO DE EMISSÕES DE AÇÕES	42
15 RESERVAS E RESULTADOS ACUMULADOS	43
16 EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	43
17 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE REFORMA E OUTROS	45
18 PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS	46
19 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR	47
20 VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	48
21 RENDIMENTOS E GASTOS DE CONSTRUÇÃO	48
22 OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS	49
23 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	49
24 GASTOS COM O PESSOAL	50
25 OUTROS GASTOS OPERACIONAIS	50
26 GASTOS DE FINANCIAMENTO E RENDIMENTOS FINANCEIROS	51
27 CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA SOBRE O SETOR ENERGÉTICO	51
28 RESULTADO POR AÇÃO	52
29 DIVIDENDOS POR AÇÃO	52
30 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	52
31 PARTES RELACIONADAS	53
32 EVENTOS SUBSEQUENTES	56

## 1. DESEMPENHO FINANCEIRO

### 1.1 RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2022

Nos primeiros 3 meses de 2022, o resultado líquido do Grupo REN ascendeu a 6,0 milhões de Euros, um aumento de 1,5 milhões de Euros (32,6%) face ao período homólogo do ano anterior. Esta evolução é maioritariamente explicada por: (i) aumento de 4,0 milhões de Euros no EBITDA do Grupo (+2,0 milhões de Euros em EBIT) e pelo (ii) bom desempenho do resultado financeiro que aumentou 1,3 milhões de Euros (+12,2%), parcialmente compensada pelo (iii) aumento de 0,9 milhões de Euros na Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético (+3,4%).

Importa referir ainda que:

- A Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético continua a refletir-se nos resultados de 2022, à semelhança dos anos anteriores (28,0 milhões de Euros em 2022 e 27,1 milhões de Euros em 2021<sup>1</sup>).
- Para o novo período de regulação do Setor Elétrico que vigorará de 2022 a 2025, o regulador introduziu na atividade de Transporte de Energia Elétrica (TEE) uma metodologia de regulação por incentivos do tipo revenue cap aplicada aos custos totais controláveis (doravante designado por "Totex"), em substituição do modelo de incentivos de custos de referência no Capex e revenue cap no Opex que se encontrava em vigor desde 2009. De acordo com este novo modelo baseado no Totex, a REN é remunerada através de um valor anual fixo definido pelo regulador para o período regulatório de 2022 a 2025, o qual visa remunerar o os custos operacionais (Opex) e custo de capital (Capex) da empresa, sendo este valor atualizado anualmente de acordo com os indutores de custo definidos e um fator de eficiência anual.

O investimento do Grupo foi de 27,3 milhões de Euros, um decréscimo de 14,1% face ao mesmo período de 2021 (-4,5 milhões de Euros), enquanto que as transferências para RAB reduziram 3,7 milhões de Euros para os 4,0 milhões de Euros. O RAB médio apresentou um crescimento de 118,9 milhões de Euros (+3,4%), situando-se nos 3.660,1 milhões de Euros.

O custo médio de financiamento ascendeu a 1,6%, em linha com o período homólogo do ano anterior, e a dívida líquida situou-se nos 2.098,7 milhões de Euros, um decréscimo de 17,6% (-449,3 milhões de Euros) face ao mesmo período do ano anterior.

Principais Indicadores (milhões de Euros)	Março 2022	Março 2021	Var. %
EBITDA	118,4	114,4	3,5%
Resultado financeiro <sup>2</sup>	-9,4	-10,8	12,2%
Resultado líquido <sup>1</sup>	6,0	4,5	32,6%
Resultado líquido recorrente	34,0	31,6	7,6%
Capex total	27,3	31,8	-14,1%
Transferências para RAB <sup>3</sup> (a custos históricos)	4,0	7,7	-47,8%
RAB médio (a custos de referência)	3 660,1	3 541,2	3,4%
Dívida líquida	2 098,7	2 547,9	-17,6%
Custo médio da dívida	1,6%	1,6%	0,0p.p.

<sup>1</sup> A Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético foi reconhecida integralmente no primeiro trimestre de 2022 e 2021, de acordo com as recomendações da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

<sup>2</sup> O custo líquido de 0,2 milhões de Euros em março de 2022 e 2021 decorrente dos Leilões de capacidade na interligação elétrica entre Espanha e Portugal – denominado FTR (Financial Transaction Rights) foi reclassificado de resultados financeiros para Proveitos.

<sup>3</sup> Inclui aquisições diretas (RAB related).

## Resultado operacional – EBITDA

### Negócio Doméstico de Transporte e Distribuição de Energia

O EBITDA dos primeiros 3 meses de 2022, situou-se nos 113,6 milhões de Euros, um crescimento de 1,7% (+1,9 milhões de Euros) quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

EBITDA - doméstico (milhões de Euros)	Março 2022	Março 2021	Var. %
1) Proveitos de Ativos	47,1	50,3	-6,4%
Remuneração do RAB <sup>1</sup>	17,1	16,3	4,6%
Renda dos terrenos da zona de proteção	0,2	0,2	-1,3%
Incentivo à melhoria do desempenho técnico do ORT <sup>2</sup>	1,9	6,3	-70,0%
Recuperação de amortizações (líquidas de subsídios ao investimento) <sup>1</sup>	23,5	22,9	2,5%
Amortização dos subsídios ao Investimento	4,5	4,7	-3,3%
2) Proveitos Totex	66,6	61,5	8,3%
3) Proveitos de Opex <sup>1</sup>	28,8	27,1	6,0%
4) Outros Proveitos	3,5	3,3	8,1%
5) TPE's (capitalizados no Investimento)	4,8	4,6	3,7%
6) Rendimentos de construção (excl. TPE's capitalizados no investimento) - Ativos Concessionados	22,3	25,8	-13,8%
7) OPEX	37,1	34,9	6,1%
Custos com Pessoal <sup>3</sup>	13,9	13,6	1,7%
Custos Externos	23,2	21,3	8,8%
8) Gastos de Construção - Ativos Concessionados	22,3	25,8	-13,8%
9) Provisões / (reversão)	0,0	0,0	n.m.
10) Imparidades / (reversão)	0,1	0,1	0,0%
11) EBITDA (1+2+3+4+5+6-7-8-9-10)	113,6	111,8	1,7%

A contribuir para a evolução favorável do EBITDA esteve:

- O aumento da receita regulada da atividade de Transporte de Energia Elétrica no setor da Eletricidade (+5,1 milhões de Euros), com a introdução de um modelo de remuneração Totex. A taxa de remuneração dos ativos ascendeu a 4,50% em março de 2022, idêntica à taxa de remuneração base de março de 2021. As receitas reconhecidas com o novo modelo Totex correspondem a uma renda anual fixa definida pelo regulador, a qual resulta de uma renda anual equivalente sobre a receita estimada para o período regulatório de 2022-2025, o que justifica o aumento registado;
- O aumento dos proveitos de Opex em 1,6 milhões de Euros (+6,0%);

<sup>1</sup> Em 2022 iniciou-se um novo período regulatório no Setor Elétrico, tendo a atividade de Transporte de Energia Elétrica passado a ser remunerada através de um modelo baseado no Totex. Desta forma, para efeitos de comparabilidade e análise de gestão, efetuou-se uma reclassificação dos valores de 2021 das rúbricas de receita regulada de "Remuneração do RAB", "Recuperação de amortizações (líquidas de subsídios ao investimento)" e "Proveitos de Opex" da atividade de Transporte de Energia Elétrica, para a rúbrica de "Proveitos Totex".

<sup>2</sup> Os valores apresentados em 2021 correspondem ao Incentivo à racionalização económica dos investimentos – incentivo que vigorou até 31 de dezembro de 2021, tendo sido substituído em 2022 pelo Incentivo à melhoria do desempenho técnico do ORT com a introdução do novo período regulatório 2022-2025 no Setor Elétrico.

<sup>3</sup> Inclui custos com formação e seminários.

- O aumento da remuneração da base de ativos regulada<sup>1</sup> em 0,7 milhões de Euros (+4,6%), explicada por:
  - Aumento de 0,3 milhões de Euros na remuneração dos ativos regulados do setor de transporte de Gás Natural, como do aumento da taxa de remuneração (RoR) base de 4,5% em março de 2021 para 4,8% em março de 2022, refletindo o aumento verificado nas taxas de juro das Obrigações do Tesouro da República Portuguesa a 10 anos, parcialmente compensado pela redução de 27,4 milhões de Euros (-3,0%) no RAB médio;
  - Aumento de 0,4 milhões de Euros na remuneração dos ativos regulados do setor de distribuição de Gás Natural, refletindo (ii) o aumento na taxa de remuneração (RoR) base de 4,7% em março de 2021 para 5,0% em março de 2022, em virtude do aumento registado nas taxas de juro das Obrigações do Tesouro da República Portuguesa a 10 anos, e (ii) o aumento de 3,3 milhões de Euros no RAB médio (+0,7%).

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Redução de 4,4 milhões de Euros no Incentivo à melhoria do desempenho técnico do ORT, refletindo a introdução deste novo incentivo com o novo período regulatório do Setor Elétrico para o período 2022-2025, em substituição do anterior Incentivo à racionalização económica dos investimentos;
- O aumento do Opex em 2,1 milhões de Euros (+6,1%), explicado pelo aumento de 0,2 milhões de Euros em custos com pessoal e 1,9 milhões de Euros em custos externos, resultante maioritariamente do aumento dos custos com eletricidade do Terminal de GNL. Do aumento de custos externos, 0,4 milhões de Euros corresponde ao aumento de custos pass-through (custos aceites pela tarifa).

Dentro do negócio doméstico, importa ainda salientar que o negócio de Distribuição de Gás Natural contribuiu com um EBITDA de 12,1 milhões de Euros.

#### Negócios Internacionais - Chile

O EBITDA dos primeiros 3 meses de 2022 dos negócios internacionais, ascendeu a 4,7 milhões de Euros, um aumento de 2,1 milhões de Euros (+81,0%) face ao período homólogo do ano anterior, refletindo:

- O EBITDA da Transemel – empresa de Transporte de Energia Elétrica no Chile - ascendeu a 2,4 milhões de Euros, um aumento de 1,2 milhões de Euros (+97,0%) refletindo um aumento de 0,7 milhões de Euros em proveitos de transporte de energia elétrica (+32,8%) e uma redução de 0,4 milhões de Euros no Opex (-34,1%);
- O aumento de 0,9 milhões de Euros (+67,3%) nos proveitos reconhecidos com a participação de 42,5% detida pela REN na empresa chilena Electrogas.

EBITDA - INTERNACIONAL (MILHÕES DE EUROS)	Março 2022	Março 2021	VAR. %
1) Proveitos de Transporte de Energia Elétrica	3,0	2,3	32,8%
2) Outros Proveitos	2,3	1,4	67,3%
3) TPE's (capitalizados no Investimento)	0,1	0,0	n.m.
4) OPEX	0,7	1,1	-33,3%
Custos com Pessoal <sup>2</sup>	0,2	0,1	n.m.
Custos Externos	0,5	1,0	-44,9%
<b>5) EBITDA (1+2+3-4)</b>	<b>4,7</b>	<b>2,6</b>	<b>81,0%</b>

<sup>1</sup> Exclui atividade de Transporte de Energia Elétrica.

<sup>2</sup> Inclui custos com formação e seminários.

## Resultado líquido

Nos primeiros 3 meses de 2022, o resultado líquido situou-se nos 6,0 milhões de Euros, um aumento de 1,5 milhões de Euros (+32,6%) face ao homólogo do ano anterior.

Esta evolução refletiu essencialmente os seguintes efeitos:

- i) aumento de 4,0 milhões de Euros no EBITDA do Grupo (+2,0 milhões de Euros em EBIT), dos quais +1,9 milhões de Euros no negócio doméstico (EBIT inalterado face ao ano anterior) e +2,1 milhões de Euros nos negócios internacionais (+2,0 milhões de Euros em EBIT);
- ii) bom desempenho do resultado financeiro que aumentou 1,3 milhões de Euros (+12,2%) refletindo a redução da dívida líquida para 2.098,7 milhões de Euros (-449,3 milhões de Euros; -17,6%) e o efeito de diferenças de câmbio favoráveis. O custo médio da dívida ascendeu a 1,6%, em linha com o período homólogo do ano anterior;
- iii) parcialmente compensados, pelo aumento de 0,9 milhões de Euros na Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético (+3,4%) refletindo o aumento da base de ativos regulada sobre a qual o imposto incide.

Quando expurgado de efeitos não recorrentes, o Resultado Líquido Recorrente dos primeiros 3 meses de 2022 apresentou um crescimento de 2,4 milhões de Euros (+7,6%). Os itens não recorrentes considerados nos primeiros 3 meses de 2022 e 2021 são os seguintes:

- i) Em 2022: i) Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético definida no Orçamento de Estado para 2022 (28,0 milhões de Euros);
- ii) Em 2021: i) Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético definida no Orçamento de Estado para 2021 (27,1 milhões de Euros).

<b>RESULTADO LÍQUIDO (MILHÕES DE EUROS)</b>	<b>Março 2022</b>	<b>Março 2021</b>	<b>VAR.%</b>
EBITDA	118,4	114,4	3,5%
Depreciações e amortizações	62,1	60,1	3,3%
Resultado financeiro	-9,4	-10,8	12,2%
Imposto do Exercício	12,9	11,9	7,7%
Contribuição Extraordinária s/ Setor Energético <sup>1</sup>	28,0	27,1	3,4%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>6,0</b>	<b>4,5</b>	<b>32,6%</b>
Itens não recorrentes	28,0	27,1	3,4%
<b>Resultado Líquido Recorrente</b>	<b>34,0</b>	<b>31,6</b>	<b>7,6%</b>

## 1.2 RAB MÉDIO E INVESTIMENTO

Nos primeiros 3 meses de 2022, o investimento ascendeu a 27,3 milhões de Euros, uma redução de 14,1% (-4,5 milhões de Euros) face ao período homólogo do ano anterior, e as transferências para RAB reduziram 3,7 milhões de Euros, para os 4,0 milhões de Euros.

No setor eletricidade, o investimento ascendeu a 22,0 milhões de Euros, uma redução de 9,4% (-2,3 milhões de Euros) face ao mesmo período de 2021, e as transferências para RAB ascenderam a 0,4 milhões de Euros, uma redução de 2,5 milhões de Euros face ao mesmo período de 2021.

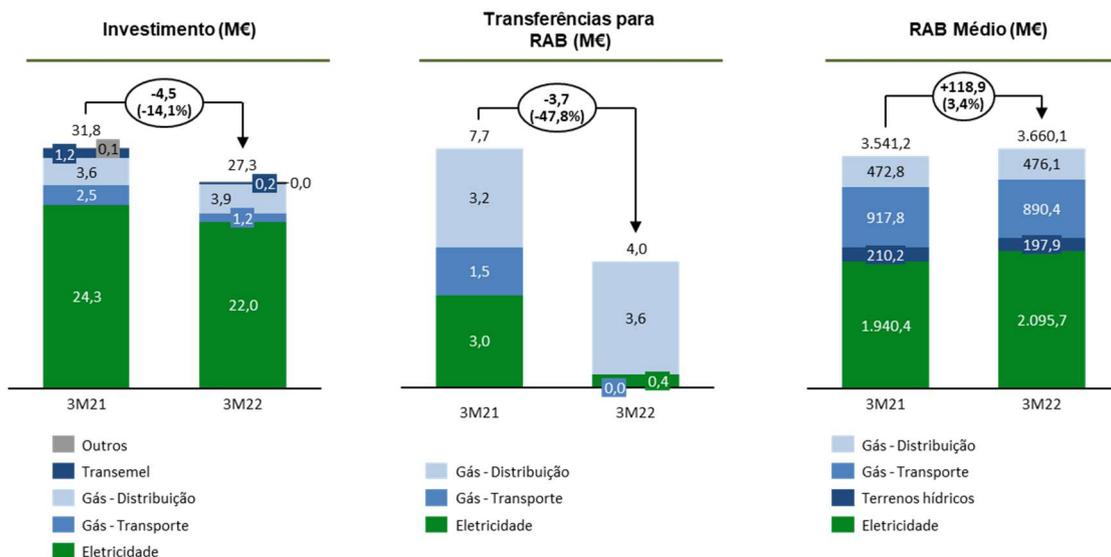
No setor do Transporte de Gás Natural o investimento ascendeu a 1,2 milhões de Euros, uma redução de 1,4 milhões de Euros face ao mesmo período do ano anterior, não tendo sido registadas transferências para RAB.

No setor da Distribuição de Gás Natural, o investimento ascendeu a 3,9 milhões de Euros, com cerca de 34% aplicados na captação de novos pontos de abastecimento e cerca de 61% na expansão das redes de distribuição, e as transferências para RAB cresceram 0,4 milhões de Euros (+13,4%) situando-se nos 3,6 milhões de Euros.

<sup>1</sup> A Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético foi reconhecida integralmente no primeiro trimestre de 2022 e 2021, de acordo com as recomendações da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

O RAB médio situou-se nos 3.660,1 milhões de Euros, um aumento de 118,9 milhões de Euros (+3,4%) face ao período homólogo do ano anterior. No setor da eletricidade, o RAB médio (excl. terrenos) ascendeu a 2.095,7 milhões de Euros (+155,3 milhões de Euros, +8,0%), dos quais 981,0 milhões de Euros em ativos com prémio, enquanto os terrenos situaram-se nos 197,9 milhões de Euros (-12,3 milhões de Euros, -5,8%). No setor do Transporte de Gás Natural, o RAB médio situou-se nos 890,4 milhões de Euros (-27,4 milhões de Euros, -3,0%), enquanto no setor de Distribuição de Gás Natural o RAB médio situou-se nos 476,1 milhões de Euros (+3,3 milhões de Euros, +0,7%).

Importa salientar que no setor da eletricidade o RAB médio da atividade de Transporte de Energia Elétrica corresponde a um valor médio fixo definido pelo regulador para o período regulatório de 2022 a 2025, a partir do qual é definida a receita regulada do novo modelo Totex.



## 2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

### DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

	Notas	Mar 2022	Dez 2021
<b>Ativo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	132.516	119.551
Ativos intangíveis	5	4.095.278	4.123.069
Goodwill	6	4.894	4.757
Participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos	7	175.052	169.283
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	9 e 10	161.095	162.724
Instrumentos financeiros derivados	9 e 12	24.981	19.347
Outros ativos financeiros	9	146	137
Clientes e outras contas a receber	9 e 11	39.429	37.026
Ativos por impostos diferidos	8	92.526	96.673
		<b>4.725.918</b>	<b>4.732.567</b>
<b>Corrente</b>			
Inventários		8.601	8.545
Clientes e outras contas a receber	9 e 11	493.700	448.171
Instrumentos financeiros derivados	9 e 12	125	474
Caixa e equivalentes de caixa	9 e 13	555.013	398.759
		<b>1.057.438</b>	<b>855.949</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>4</b>	<b>5.783.356</b>	<b>5.588.516</b>
<b>Capital Próprio</b>			
<b>Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital</b>			
Capital social	14	667.191	667.191
Ações próprias	14	(10.728)	(10.728)
Prémio de emissões de ações		116.809	116.809
Reservas	15	357.526	311.988
Resultados acumulados		329.660	232.978
Outras variações no capital próprio		(5.561)	(5.561)
Resultado líquido consolidado do período atribuível a detentores de capital		5.957	97.153
<b>Total capital próprio</b>		<b>1.460.855</b>	<b>1.409.830</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Empréstimos obtidos	9 e 16	2.362.740	2.390.852
Obrigações de benefícios de reforma e outros	17	94.230	94.109
Instrumentos financeiros derivados	9 e 12	26.758	23.112
Provisões para outros riscos e encargos	18	8.872	8.872
Fornecedores e outras contas a pagar	9 e 19	683.864	507.606
Passivos por impostos diferidos	8	107.330	107.569
		<b>3.283.793</b>	<b>3.132.120</b>
<b>Corrente</b>			
Empréstimos obtidos	9 e 16	266.169	375.221
Fornecedores e outras contas a pagar	9 e 19	731.048	644.701
Imposto sobre o rendimento a pagar	8 e 9	41.491	26.644
		<b>1.038.708</b>	<b>1.046.566</b>
<b>Total Passivo</b>	<b>4</b>	<b>4.322.501</b>	<b>4.178.686</b>
<b>Total do capital próprio e passivo</b>		<b>5.783.356</b>	<b>5.588.516</b>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 31 de março de 2022.

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

	Notas	Mar 2022	Mar 2021
Vendas	4 e 20	42	31
Prestações de serviços	4 e 20	140.456	137.220
Rendimentos de construção em ativos concessionados	4 e 21	27.080	30.476
Ganhos e perdas imputadas de associadas e empreendimentos conjuntos	7	2.604	1.473
Outros rendimentos operacionais	22	8.546	7.323
<b>Total dos rendimentos operacionais</b>		<b>178.727</b>	<b>176.523</b>
Custo das vendas		(216)	(195)
Gastos de construção em ativos concessionados	21	(22.276)	(25.844)
Fornecimentos e serviços externos	23	(17.512)	(17.568)
Gastos com o pessoal	24	(13.982)	(13.664)
Depreciações e amortizações do período	5	(62.086)	(60.087)
Reversões / (perdas) por imparidade	6	(94)	(94)
Outros gastos operacionais	25	(6.069)	(4.584)
<b>Total dos gastos operacionais</b>		<b>(122.236)</b>	<b>(122.038)</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>56.491</b>	<b>54.485</b>
Gastos de financiamento	26	(13.625)	(12.152)
Rendimentos financeiros	26	3.970	1.193
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(9.655)</b>	<b>(10.959)</b>
<b>Resultado consolidado antes de impostos e CESE</b>		<b>46.836</b>	<b>43.526</b>
Imposto sobre o rendimento	8	(12.861)	(11.940)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	27	(28.018)	(27.095)
<b>Resultado líquido consolidado do período</b>		<b>5.957</b>	<b>4.491</b>
<b>Atribuível a:</b>			
Detentores de capital da empresa-mãe		5.957	4.491
Interesses que não controlam		-	-
<b>Resultado líquido consolidado do período</b>		<b>5.957</b>	<b>4.491</b>
<b>Resultado por ação (Básico e Diluído) Euros</b>	28	<b>0,01</b>	<b>0,01</b>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos resultados para o período de três meses findo em 31 de março de 2022.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

	Notas	Mar 2022	Mar 2021
<b>Resultado líquido consolidado do período</b>		<b>5.957</b>	<b>4.491</b>
<b>Itens que não serão reclassificados para resultados:</b>			
Ganhos /(perdas) atuariais		(672)	67
Efeito fiscal dos ganhos /(perdas) atuariais	8	201	(20)
<b>Itens que poderão ser reclassificados para resultados:</b>			
Diferenças de conversão cambial		21.206	11.767
Reserva de cobertura (cobertura de fluxos de caixa)	12	33.180	1.734
Efeito fiscal da reserva de cobertura	8 e 12	(7.631)	(434)
Reserva de justo valor (Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral)	10	(1.629)	(9.070)
Efeito fiscal da reserva de justo valor	8 e 10	412	2.041
Outras variações de capital próprio	7	-	90
<b>Total do rendimento consolidado integral do período</b>		<b>51.024</b>	<b>10.666</b>
<b>Atribuível a:</b>			
Detentores de capital da empresa-mãe		51.024	10.666
Interesses que não controlam		-	-
		<b>51.024</b>	<b>10.666</b>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada de rendimento integral para o período de três meses findo em 31 de março de 2022.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

Movimentos do exercício	Notas	Atribuível a detentores de capital da empresa-mãe										
		Capital social	Ações próprias	Prémio de emissão de ações	Reserva legal	Reserva justo valor (Nota 10)	Reserva cobertura (Nota 12)	Outras reservas	Outras variações	Resultados acumulados	Resultado período	Total
A 1 de janeiro de 2021		667.191	(10.728)	116.809	125.075	48.905	(25.545)	141.452	(5.561)	240.853	109.249	1.407.700
Total do rendimento integral do período		-	-	-	-	(7.029)	1.300	11.857	-	47	4.491	10.666
Aplicação de resultados		-	-	-	-	-	-	-	-	109.249	(109.249)	-
A 31 de março de 2021		667.191	(10.728)	116.809	125.075	41.876	(24.245)	153.308	(5.561)	350.148	4.491	1.418.365
A 1 de janeiro de 2022		667.191	(10.728)	116.809	130.662	57.758	(12.126)	135.694	(5.561)	232.978	97.153	1.409.830
Total do rendimento integral do período		-	-	-	-	(1.217)	25.549	21.206	-	(471)	5.957	51.024
Aplicação de resultados		-	-	-	-	-	-	-	-	97.153	(97.153)	-
A 31 de março de 2022		667.191	(10.728)	116.809	130.662	56.541	13.423	156.900	(5.561)	329.660	5.957	1.460.855

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio para o período de três meses findo em 31 de março de 2022.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

	Notas	Mar 2022	Mar 2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais:</b>			
Recebimentos de clientes		897.920 a)	595.208 a)
Pagamentos a fornecedores		(569.797) a)	(348.498) a)
Pagamentos ao pessoal		(14.892)	(15.798)
Recebimento / (pagamento) do imposto sobre o rendimento		(2.440)	(2.109)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional		(28.634)	19.587
<b>Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais (1)</b>		<b>282.158</b>	<b>248.391</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Subsídios ao investimento		34.277	1.286
Dividendos	7 e 10	4.263	1.477
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(2.668)	-
Ativos intangíveis		(44.886)	(47.242)
<b>Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento (2)</b>		<b>(9.014)</b>	<b>(44.480)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Empréstimos obtidos		200.000	465.000
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Empréstimos obtidos		(299.769)	(485.769)
Juros e gastos similares		(17.538)	(16.835)
Locações financeiras		(753)	(696)
Juros de Locações financeiras		(7)	(8)
<b>Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(118.067)</b>	<b>(38.308)</b>
<b>Aumento líquido / (diminuição) de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)</b>		<b>155.077</b>	<b>165.603</b>
Efeito das taxas de câmbio		1.177	264
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	13	398.759	61.169
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>13</b>	<b>555.013</b>	<b>227.037</b>
<b>Detalhe da caixa e equivalentes de caixa</b>			
Caixa	13	23	24
Descobertos bancários	13	-	(9.185)
Depósitos bancários	13	554.990	236.197
		<b>555.013</b>	<b>227.037</b>

a) Estes montantes incluem os pagamentos e recebimentos relativos a atividades na qual o Grupo atua como agente e cujos rendimentos e gastos são compensados na demonstração consolidada dos resultados.

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2022.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

### 3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022

#### 1 INFORMAÇÃO GERAL

A REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. (referida neste documento como “REN”, “REN SGPS” ou “Empresa” e, conjuntamente com as suas subsidiárias, designada por “Grupo” ou “Grupo REN”), com sede na Avenida Estados Unidos da América, 55 - Lisboa, Portugal, resultou da cisão do grupo EDP, de acordo com os Decretos-Lei n.º 7/91, de 8 de janeiro e n.º 131/94, de 19 de maio, aprovados em Assembleia Geral em 18 de agosto de 1994, com o objeto de assegurar a gestão global do Sistema Elétrico de Abastecimento Público (“SEP”).

Até 26 de setembro de 2006, o Grupo REN tinha a sua atividade centrada no negócio da eletricidade, através da REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.. Em 26 de setembro de 2006, decorrente da transação de “*unbundling*” do negócio do gás natural, o Grupo sofreu uma alteração significativa com a compra dos ativos e participações financeiras associados às atividades de transporte, armazenamento e regaseificação de gás natural, constituindo um novo negócio.

No início de 2007, a Empresa foi transformada na “*holding*” do Grupo e redenominada, após a transferência do negócio da eletricidade para uma nova empresa constituída em 26 de setembro de 2006, a REN – Serviços de Rede, S.A., que foi em simultâneo redenominada para REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A..

O Grupo detém, presentemente, duas áreas de negócio principais, a Eletricidade e o Gás, e uma área de negócio secundária, na área de Telecomunicações.

O negócio da Eletricidade compreende as seguintes empresas:

a) REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A., constituída em 26 de setembro de 2006, cujas atividades são desenvolvidas no âmbito de um contrato de concessão atribuído por um período de 50 anos, que se iniciou em 2007 e que estabelece a gestão global do SEP;

b) REN Trading, S.A., constituída em 13 de junho de 2007, cuja função principal é a gestão dos Contratos de Aquisição de Energia (“CAE”) da Turbogás e da Tejo Energia que não cessaram em 30 de junho de 2007, data da entrada em vigor dos novos Contratos para a Manutenção do Equilíbrio Contratual (“CMEC”). A atividade desta empresa compreende o comércio da eletricidade produzida e da capacidade de produção instalada junto dos distribuidores nacionais e internacionais;

c) Enondas, Energia das Ondas, S.A., constituída em 14 de outubro de 2010, cujo capital social é integralmente detido pela REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A., e tem como atividade a gestão da concessão para a exploração de uma zona-piloto destinada à produção de energia elétrica a partir das ondas do mar;

d) Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A. (“Transemel”), adquirida em 1 de outubro de 2019, no âmbito da expansão do negócio de eletricidade no Chile. A atividade da empresa consiste na prestação de serviços de transmissão e transformação de eletricidade e no desenvolvimento, exploração e comercialização de sistemas de transmissão, permitindo o livre acesso aos diferentes *players* do mercado elétrico no Chile.

O negócio do Gás engloba as seguintes empresas:

a) REN Gás, S.A. (“REN Gás”), constituída em 29 de março de 2011, com o objeto social de assegurar a promoção, o desenvolvimento e a condução de projetos e empreendimentos no setor do gás natural, bem como proceder à definição da estratégia global e à coordenação das sociedades em que detenha participação;

b) REN Gasodutos, S.A., constituída, em 26 de setembro de 2006, cujo capital social foi realizado através da integração das infraestruturas de transporte de gás (rede, ligações e compressão);

c) REN Armazenagem, S.A., constituída em 26 de setembro de 2006, cujo capital social foi realizado pela integração dos ativos de armazenamento subterrâneo de gás;

d) REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A., adquirida no âmbito da aquisição do negócio do gás, anteriormente designada por "SGNL – Sociedade Portuguesa de Gás Natural Liquefeito". A atividade desta empresa consiste no fornecimento de serviços de receção, armazenamento e regaseificação de gás natural liquefeito através do terminal marítimo de GNL, sendo responsável pela construção, utilização e manutenção das infraestruturas necessárias;

e) REN Portgás Distribuição, S.A. ("REN Portgás"), adquirida a 4 de outubro de 2017, no âmbito de expansão do negócio do gás. A empresa tem por objeto a exploração em regime de serviço público da rede de distribuição regional de gás natural e dos seus gases de substituição em 29 concelhos da zona litoral norte de Portugal, distribuídos pelos distritos de Porto, Braga e Viana do Castelo, assim como a construção e manutenção das respetivas infraestruturas.

As atividades das empresas indicadas nas alíneas b) a d) acima são desenvolvidas no âmbito de três contratos de concessão atribuídos em separado, por um período de 40 anos com início em 2006. Por sua vez, a empresa na alínea e) desenvolve a sua atividade por contrato de concessão atribuída por um período de 40 anos, com início no ano de 2008.

O negócio das telecomunicações é gerido pela RENTELECOM Comunicações, S.A., cuja atividade consiste no estabelecimento, gestão e utilização dos sistemas e infraestruturas de telecomunicações, fornecendo serviços de comunicação e tirando proveito da capacidade excedentária de fibras óticas e instalações pertencentes ao Grupo REN.

A REN SGPS detém a 100% a empresa REN Serviços, S.A., cujo objeto social é a prestação de serviços em matéria energética e de serviços genéricos de apoio ao desenvolvimento do negócio, de forma remunerada, quer em empresas que com ela se encontrem em relação de grupo, quer a quaisquer terceiros, bem como a gestão de participações sociais que a sociedade detenha em outras sociedades.

Em 10 de maio de 2013, foi constituída a REN Finance, B.V., empresa totalmente detida pela REN SGPS, com sede na Holanda, cujo objeto social é participar, financiar, colaborar e conduzir a gestão de empresas relacionadas.

Adicionalmente, em 24 de maio de 2013, em conjunto com a China Electric Power Research Institute, sociedade do Grupo State Grid, foi constituído o Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A. ("Centro de Investigação") em regime de *joint venture*, no qual o Grupo detém 1.500.000 ações representativas de 50% do respetivo capital.

O objeto social desta sociedade visa a implementação de um Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Portugal, dedicado à pesquisa, desenvolvimento, inovação e demonstração nas áreas de transporte de eletricidade e gestão de sistemas, a prestação de serviços de consultoria e serviços de educação e formação no âmbito destas atividades, bem como a realização de todas as atividades conexas e a prestação de serviços complementares, conexos ou acessórios ao seu objeto social.

Em 14 de dezembro de 2016, foi constituída a Aéreo Chile SPA, empresa totalmente detida pela REN Serviços, S.A., com sede em Santiago no Chile, cujo objeto social é a realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações.

Adicionalmente, em 21 de novembro de 2018, foi constituída a REN PRO, S.A., empresa totalmente detida pela REN, com sede em Lisboa, cujo objeto social é a prestação de serviços de apoio, nomeadamente administrativos, logísticos, de comunicação e suporte do desenvolvimento do negócio, bem como consultoria para os negócios, de forma remunerada, quer a empresas que com ela se encontrem em relação de grupo quer a quaisquer terceiros, e a consultoria em informática.

Em 17 de julho de 2019, foi constituída a Apolo Chile SPA, empresa totalmente detida pela REN Serviços, S.A., com sede em Santiago no Chile, cujo objeto social é a realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações de entidades ligadas, essencialmente, ao setor de transmissão elétrica.

Em 31 de março de 2022, as principais participações que a REN SGPS detém são:

- a) Uma participação de 42,5% do capital da empresa chilena Electrogas, S.A., que tem por objeto social a prestação de serviços de transporte de gás natural e outros combustíveis. Esta participação foi adquirida no dia 7 de fevereiro de 2017;
- b) Uma participação de 40% do capital da empresa OMIP - Operador do Mercado Ibérico (Portugal), SGPS, S.A. ("OMIP SGPS") que tem por objeto social a gestão de participações noutras sociedades, como forma indireta do exercício de atividades económicas;
- c) Uma participação de 10% no capital social do OMEL, Operador del Mercado Ibérico de Energia, S.A., polo espanhol do Operador Único;
- d) Uma participação de 1% na Red Eléctrica Corporación, S.A. ("REE"), entidade responsável pela gestão da rede elétrica em Espanha;
- e) Uma participação de 7,9% no capital social da Coreso, S.A. ("Coreso"), entidade que assiste os operadores das redes de transporte ("TSO") Europeus em atividades de coordenação e segurança para permitir o fornecimento de eletricidade em segurança na Europa;
- f) Participações no capital social das empresas: (i) Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. ("HCB"), participação de 7,5%; (ii) MIBGÁS, S.A., participação de 6,67%; e (iii) MIBGÁS Derivatives, S.A., participação de 9,7%.

## 1.1. Perímetro de consolidação

As Empresas incluídas no perímetro consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital e principais atividades em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são as seguintes:

Designação / sede	País	Principal Atividade	Mar 2022		Dez 2021	
			Percentagem de capital detido		Percentagem de capital detido	
			Grupo	Individual	Grupo	Individual
<b>Empresa-mãe:</b>						
REN - Redes Energéticas Nacionais, S.G.P.S., S.A.	Portugal	Sociedade gestora de participações sociais	-	-	-	-
<b>Subsidiárias:</b>						
REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Portugal	Operador da Rede Nacional de Transporte em muito alta tensão	100%	100%	100%	100%
REN Trading, S.A. Praça de Alvalade, nº7 - 12º Dto, Lisboa	Portugal	Compra, venda, importação e exportação de eletricidade e de gás natural	100%	100%	100%	100%
Enondas-Energia das Ondas, S.A. Mata do Urso - Guarda Norte - Carriço - Pombal	Portugal	Gestão da concessão para a exploração de uma zona-piloto destinada à produção de energia elétrica a partir das ondas do mar	100%	100%	100%	100%
RENTELECOM - Comunicações S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Portugal	Operador da rede de telecomunicações	100%	100%	100%	100%
REN - Serviços, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Portugal	Back-office e gestão de participações sociais	100%	100%	100%	100%
REN Finance, B.V. De Cuserstraat, 93, 1081 CN Amsterdam, The Netherlands	Países Baixos	Participar, financiar, colaborar, conduzir a gestão de empresas relacionadas com o Grupo REN	100%	100%	100%	100%
REN PRO, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Portugal	Comunicação e Sustentabilidade, Marketing, Gestão Comercial, Desenvolvimento de Negócios e Consultoria e Projetos de IT	100%	100%	100%	100%
REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A. Terminal de GNL - Sines	Portugal	Responsável pela regaseificação do GNL e pela manutenção e utilização do terminal de gás natural liquefeito	100%	100%	100%	100%
<b>Detidas pela REN Serviços, S.A.:</b>						
REN Gás, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 -12º - Lisboa	Portugal	Gestão de projetos e empreendimentos no setor do gás natural	100%	-	100%	-
Aério Chile SPA Santiago do Chile	Chile	Responsável pela realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações	100%	-	100%	-
Apolo Chile SPA Santiago do Chile	Chile	Responsável pela realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações	100%	-	100%	-
<b>Detidas pela REN Gás, S.A.:</b>						
REN - Armazenagem, S.A. Mata do Urso - Guarda Norte - Carriço - Pombal	Portugal	Desenvolvimento, manutenção e utilização do armazenamento subterrâneo de gás natural	100%	-	100%	-
REN - Gasodutos, S.A. Estrada Nacional 116, km 32,25 - Vila de Rei - Bucelas	Portugal	Operador RNTGN e gere o negócio do gás natural	100%	-	100%	-
REN Portgás Distribuição, S.A. Rua Linhas de Torres, 41 - Porto	Portugal	Distribuição de gás natural	100%	-	100%	-
<b>Detida pela Apolo Chile SPA (99,99%) e Aério Chile SPA (&lt;0,001%):</b>						
Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A. Santiago do Chile	Chile	Transmissão e transformação de eletricidade no Chile	100%	-	100%	-

## Alterações no perímetro de consolidação

### - 2022

Não existiram alterações ao perímetro de consolidação em 2022 face ao reportado em 31 de dezembro de 2021.

### - 2021

Não existiram alterações ao perímetro de consolidação em 2021 face ao reportado em 31 de dezembro de 2020.

## 1.2. Aprovação das demonstrações financeiras consolidadas trimestrais

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 20 de maio de 2022. É da opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, o rendimento integral consolidado, as alterações no seu capital próprio consolidado e os seus fluxos de caixa consolidados, em conformidade com as Normas de Relato Financeiro intercalar (IAS 34).

## 2 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2022 foram preparadas em conformidade com a IAS 34 - Relato financeiro intercalar. As demonstrações financeiras apresentadas devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras anuais emitidas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de o Grupo operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro.

Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que o Grupo dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Estas demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em milhares de Euros – mEuros, arredondadas ao milhar mais próximo.

Decorrente da invasão militar em larga escala da Rússia contra a Ucrânia, em 24 de fevereiro de 2022, registou-se um agravamento generalizado do clima de incerteza global com efeitos negativos nas perspetivas de evolução da economia mundial e dos mercados financeiros.

O Grupo REN está ativamente a monitorizar esta situação, bem como a pandemia provocada pelo vírus COVID-19, tem ativado todos os planos necessários e, apesar da situação ser imprevisível, neste momento não há, nem se estimam, efeitos significativos na sua operacionalidade e deveres regulatórios. De realçar que o Grupo REN opera, essencialmente, em duas áreas de negócio, a Eletricidade e o Gás, de acordo com contratos de concessão atribuídos ao Grupo e que os mesmos são regulados, o que de certa forma minimiza os possíveis impactos da invasão da Ucrânia por parte da Rússia bem como da pandemia.

Não existiram alterações significativas na expectativa de longo prazo de recuperação dos investimentos e participações financeiras do Grupo.

Na presente data, e tendo em conta o exposto acima e a Nota 5 - Principais Estimativas e Julgamentos Apresentados, divulgada no anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 2021, o Grupo não prevê que haja alterações nas estimativas mais relevantes, no caso de Provisões, Pressupostos Atuariais, Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis, Imparidade, Justo Valor dos Instrumentos Financeiros, Imparidade do *Goodwill* e Desvios tarifários.

## 3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com as normas contabilísticas em vigor em Portugal, ajustados no processo de

consolidação de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas de Relato Financeiro intercalar, tal como adotadas pela União Europeia, em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2022.

Devem entender-se como fazendo parte das Normas de Relato Financeiro, quer as Normas Internacionais de Relato financeiro ("IFRS" – *International Financial Reporting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), quer as Normas Internacionais de Contabilidade ("IAS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Committee* ("IASC") e respetivas interpretações – IFRIC e SIC, emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* ("IFRIC") e *Standard Interpretation Committee* ("SIC"), respetivamente, que tenham sido adotadas na União Europeia. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por IFRS.

As políticas contabilísticas adotadas nestas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes, em todos os aspetos materialmente relevantes, com as políticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, conforme descrito no anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 2021, excepto quanto à adoção de novas normas efetivas para períodos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2022.

De referir que em 15 de Dezembro de 2021 foi publicado pela ERSE o documento "Tarifas e preços para a energia elétrica e outros serviços em 2022 e parâmetros para o período de regulação 2022-2025" a vigorar em Portugal. De acordo com este novo Regulamento Tarifário aplicável à Atividade de Transporte de Eletricidade da REN Eléctrica, o Grupo REN apura, em cada data de relato e de acordo com os critérios definidos pela ERSE, os desvios tarifários entre aos proveitos permitidos publicados pela ERSE, recalculados com base nos valores reais dos indutores de custos, e os proveitos faturados.

O valor total de rédito reconhecido na demonstração dos resultados irá corresponder ao valor anual definido pela ERSE para o período 2022-2025, atualizado em função da aplicação dos valores reais dos indutores e fator de eficiência anual.

De acordo com o regulamento tarifário, desde 2022 passou a aplicar-se a esta atividade um mecanismo de partilha de ganhos e perdas entre empresas e consumidores. Esta partilha de ganhos ou perdas só é calculada passado um ano do fim do período de regulação ao qual se aplica. Desta forma, poderão ser reconhecidos ativos ou passivos contingentes nos casos em que seja possível aferir com algum grau de certeza sobre a materialização futura destes ganhos ou perdas, independentemente do momento de apuramento final dos mesmos só se vir a verificar no futuro.

O Grupo não adotou antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que não esteja ainda em vigor.

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da REN são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis. Não existiram alterações das principais estimativas e julgamentos apresentados face ao período de três meses findo em 31 de março de 2022 e face ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

## Adoção de normas e interpretações novas, emendadas ou revistas

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões foram aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia e são de aplicação obrigatória nos exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2022:

- **Alterações à IFRS 3, IAS 16, IAS 37 e às Melhorias das Normas Internacionais de Relato Financeiro (ciclo 2018-2020)**

Estas alterações visam esclarecer ou corrigir pequenos conflitos entre os requisitos das Normas. As alterações à IFRS 3 atualizam uma referência à Estrutura Conceitual para Relatórios Financeiros, sem alterar os requisitos contabilísticos para combinações de negócio. As alterações à IAS 16 proíbem uma empresa de deduzir do custo de imobilizado valores recebidos com a venda de itens produzidos enquanto a empresa prepara o ativo para o uso pretendido. Em vez disso, uma empresa reconhecerá os resultados das vendas e o custos relacionados nos resultados. As alterações à IAS 37 especificam quais os custos que uma empresa inclui ao avaliar se um contrato será prejudicial. As melhorias anuais das Normas Internacionais de Relato Financeiro fazem pequenas alterações à IFRS 1 - Adoção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, IAS 41 - Agricultura e, ainda, apresenta exemplos ilustrativos sobre os arrendamentos da IFRS 16. Da adoção destas alterações não decorrem impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões foram aprovadas (*endorsed*) pela União Europeia e apenas são de aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros:

- **IFRS 17 – Contratos de Seguros, incluindo alterações à IFRS 17 (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023)**

A IFRS 17 substitui a IFRS 4 – “Contratos de seguro”, a norma que vigora de forma interina desde 2004. A IFRS 17 é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. As alterações à IFRS 17 têm como objetivo auxiliar as empresas na implementação da Norma e facilitar a explicação do seu desempenho financeiro. Da futura adoção destas alterações não se estima que ocorram impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

- **Alterações à IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 – Divulgação de Políticas Contabilísticas (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023)**

Estas alterações visam alterar os requisitos da IAS 1 no que diz respeito à divulgação de políticas contabilísticas. Uma entidade deverá divulgar políticas contabilísticas materiais, em vez de políticas contabilísticas significativas, pelo que são identificados exemplos e explicações de como identificar uma política contabilística material. O conceito de materialidade é descrito na IFRS Practice Statement 2 através do conceito de materialidade de 4 etapas. Da futura adoção destas alterações não se estima que ocorram impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

- **Alterações à IAS 8 – Políticas contabilísticas, alteração de estimativas e erros: Definição de Estimativas contabilísticas (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023)**

Estas alterações visam esclarecer a definição de estimativas contabilísticas. Segundo a nova definição, as estimativas contabilísticas são “valores monetários nas demonstrações financeiras que estão sujeitos à incerteza de mensuração”. As entidades desenvolvem estimativas contabilísticas, no caso de as políticas contabilísticas exigirem que os itens nas demonstrações financeiras sejam mensurados de uma forma que envolva incerteza de mensuração. Uma alteração na estimativa que resulte de novas informações ou desenvolvimentos não é uma correção de um erro. Além disso, os efeitos de uma alteração deste género usada para desenvolver uma estimativa apenas é considerada como alteração nas estimativas contabilísticas se não resultar da correção de erros de períodos anteriores. Da futura adoção destas alterações não se estima que ocorram impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

## Normas e interpretações, emendadas ou revistas, não aprovadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia:

Norma	Aplicável nos exercícios iniciados	Resumo
Alterações à IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: Classificação do Passivo como Corrente ou Não Corrente	01-jan-23	Esta alteração visa promover a consistência na aplicação de requisitos, ajudando as empresas a determinar se, na demonstração da posição financeira, dívidas e outros passivos com uma data de liquidação incerta devem ser classificados como correntes (vencidos ou potencialmente vencidos num ano) ou não correntes e, ainda, visa esclarecer os requisitos de classificação de dívida, em que uma empresa pode liquidar a mesma convertendo-a em capital. Estas alterações esclarecem, não alteram, os requisitos existentes e, portanto, não devem afetar significativamente as demonstrações financeiras das empresas, no entanto, podem resultar numa reclassificação de alguns passivos de corrente para não corrente e vice-versa.
Alterações à IAS 12 - Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	01-jan-23	A principal mudança nestas alterações é uma isenção de reconhecimento inicial. Consequentemente, a isenção de reconhecimento inicial não se aplica a transações em que montantes iguais de diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis surgem no reconhecimento inicial.
Alterações à IFRS 17 - Contratos de seguros: Aplicação inicial da IFRS 17 e Alterações à IFRS 9 - Informação comparativa	01-jan-23	As alterações propostas são uma opção de transição relacionada com a informação comparativa sobre ativos financeiros apresentados na aplicação inicial da IFRS 17. Estas alterações visam ajudar as entidades a evitar incompatibilidades contabilísticas temporárias entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro e, portanto, melhorar a utilidade da informação comparativa para usuários das demonstrações financeiras.

Estas normas não foram ainda adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no período de três meses findo em 31 de março de 2022.

## 4 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo está organizado em dois principais segmentos de negócios, a Eletricidade e o Gás, e um segmento secundário. O segmento da Eletricidade inclui as atividades de transporte de eletricidade em muito alta tensão, a gestão global do sistema elétrico de abastecimento público, a gestão dos contratos de aquisição de energia não cessados em 30 de junho de 2007, a gestão da concessão para a exploração de uma zona-piloto destinada à produção de energia elétrica a partir das ondas do mar e a transmissão e transformação de eletricidade no Chile. O segmento do Gás inclui o transporte de gás em muito alta pressão, a gestão global do sistema nacional de abastecimento de gás natural, a operação de regaseificação no terminal GNL, a distribuição de gás natural em baixa e média pressão, e o armazenamento subterrâneo de gás natural.

Embora as atividades do terminal GNL e do armazenamento subterrâneo possam ser vistas como distintas da atividade decorrente do transporte de gás e da gestão global do sistema nacional de gás natural, uma vez que estas atividades prestam serviços a um único utilizador, o qual é também o principal utilizador da rede de transporte de gás em alta pressão, considerou-se que as mesmas estão sujeitas a riscos e benefícios similares.

O segmento de telecomunicações é também apresentado separadamente, embora não se qualifique para divulgação.

Os resultados por segmento para o período de três meses findo em 31 de março de 2022 são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
<b>Vendas e prestações de serviços</b>	<b>87.185</b>	<b>52.184</b>	<b>1.829</b>	<b>10.074</b>	<b>(10.774)</b>	<b>140.498</b>
Inter-segmentos	304	1.098	-	9.372	(10.774)	-
Externas	86.881	51.086	1.829	702	-	140.498
<b>Rendimentos de construção em ativos concessionados</b>	<b>22.028</b>	<b>5.052</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27.080</b>
<b>Gastos de construção em ativos concessionados</b>	<b>(18.584)</b>	<b>(3.693)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(22.276)</b>
<b>Ganhos e perdas imputadas de associadas e empreendimentos conjuntos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.604</b>	<b>-</b>	<b>2.604</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>(12.476)</b>	<b>(13.988)</b>	<b>(697)</b>	<b>(2.608)</b>	<b>12.257</b>	<b>(17.512)</b>
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>(4.501)</b>	<b>(2.895)</b>	<b>(77)</b>	<b>(6.510)</b>	<b>-</b>	<b>(13.982)</b>
<b>Outros gastos e rendimentos operacionais</b>	<b>4.268</b>	<b>(391)</b>	<b>(18)</b>	<b>(115)</b>	<b>(1.483)</b>	<b>2.261</b>
<b>Cash flow operacional</b>	<b>77.920</b>	<b>36.270</b>	<b>1.037</b>	<b>3.444</b>	<b>-</b>	<b>118.671</b>
<b>Gastos não reembolsáveis</b>						
Depreciações e amortizações	(41.040)	(21.000)	(4)	(41)	-	(62.086)
Reversões/ (reforços) de Imparidade	-	-	-	(94)	-	(94)
<b>Resultados de financiamento</b>						
Rendimentos financeiros	423	1.098	4	30.668	(28.223)	3.970
Gastos de financiamento	(5.923)	(4.328)	(2)	(31.595)	28.223	(13.625)
<b>Resultado antes de impostos e CESE</b>	<b>31.380</b>	<b>12.039</b>	<b>1.035</b>	<b>2.382</b>	<b>-</b>	<b>46.836</b>
Imposto sobre o rendimento	(8.921)	(3.819)	(240)	120	-	(12.861)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	(17.590)	(10.428)	-	-	-	(28.018)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>4.869</b>	<b>(2.209)</b>	<b>795</b>	<b>2.502</b>	<b>-</b>	<b>5.957</b>

Os resultados por segmento para o período de três meses findo em 31 de março de 2021 são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
<b>Vendas e prestações de serviços</b>	<b>87.795</b>	<b>49.707</b>	<b>1.777</b>	<b>8.826</b>	<b>(10.854)</b>	<b>137.251</b>
Inter-segmentos	440	1.707	-	8.707	(10.854)	-
Externas	87.355	48.000	1.777	119	-	137.251
<b>Rendimentos de construção em ativos concessionados</b>	<b>24.316</b>	<b>6.160</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>30.476</b>
<b>Gastos de construção em ativos concessionados</b>	<b>(20.858)</b>	<b>(4.986)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(25.844)</b>
<b>Ganhos e perdas imputadas de associadas e empreendimentos conjuntos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.473</b>	<b>-</b>	<b>1.473</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>(16.192)</b>	<b>(10.475)</b>	<b>(714)</b>	<b>(2.612)</b>	<b>12.424</b>	<b>(17.568)</b>
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>(4.354)</b>	<b>(3.125)</b>	<b>(75)</b>	<b>(6.110)</b>	<b>-</b>	<b>(13.664)</b>
<b>Outros gastos e rendimentos operacionais</b>	<b>4.175</b>	<b>(8)</b>	<b>4</b>	<b>(57)</b>	<b>(1.570)</b>	<b>2.544</b>
<b>Cash flow operacional</b>	<b>74.882</b>	<b>37.273</b>	<b>993</b>	<b>1.519</b>	<b>-</b>	<b>114.666</b>
<b>Gastos não reembolsáveis</b>						
Depreciações e amortizações	(39.333)	(20.706)	(1)	(47)	-	(60.087)
Reversões/ (reforços) de Imparidade	-	-	-	(94)	-	(94)
<b>Resultados de financiamento</b>						
Rendimentos financeiros	173	1.153	2	28.521	(28.656)	1.193
Gastos de financiamento	(5.881)	(4.611)	-	(30.317)	28.656	(12.152)
<b>Resultado antes de impostos e CESE</b>	<b>29.842</b>	<b>13.108</b>	<b>994</b>	<b>(418)</b>	<b>-</b>	<b>43.526</b>
Imposto sobre o rendimento	(7.984)	(3.680)	(238)	(39)	-	(11.940)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	(16.605)	(10.490)	-	-	-	(27.095)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>5.253</b>	<b>(1.061)</b>	<b>755</b>	<b>(456)</b>	<b>-</b>	<b>4.491</b>

As transações inter-segmentos são efetuadas a condições e termos de mercado, equiparáveis às transações efetuadas com entidades terceiras.

O rédito incluído no segmento "Outros" refere-se, essencialmente, à prestação de serviços de administração e de *back office* a entidades do Grupo e a terceiras entidades.

Os ativos e passivos por segmento, bem como os investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis para o período de três meses findo em 31 de março de 2022, são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
<b>Ativos do segmento</b>						
Participações financeiras em subsidiárias	-	887.052	-	2.276.759	(3.163.811)	-
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	2.710.555	1.516.855	38	346	-	4.227.794
Outros ativos	982.638	390.144	18.330	6.369.250	(6.204.800)	1.555.562
<b>Total do ativo</b>	<b>3.693.194</b>	<b>2.794.051</b>	<b>18.368</b>	<b>8.646.355</b>	<b>(9.368.611)</b>	<b>5.783.356</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>2.781.400</b>	<b>1.254.478</b>	<b>12.443</b>	<b>6.478.981</b>	<b>(6.204.800)</b>	<b>4.322.501</b>
<b>Total do investimento no período</b>	<b>22.231</b>	<b>5.052</b>	<b>-</b>	<b>29</b>	<b>-</b>	<b>27.312</b>
Investimento em ativos fixos tangíveis (Nota 5)	203	-	-	29	-	232
Investimento em ativos intangíveis - Ativos de concessão (Nota 5)	22.028	5.052	-	-	-	27.080
Investimentos em associadas (Nota 7)	-	-	-	172.170	-	172.170
Investimentos em empreendimentos conjuntos (Nota 7)	-	-	-	2.882	-	2.882

Os ativos e passivos por segmento, bem como os investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
<b>Ativos do segmento</b>						
Participações financeiras em subsidiárias	-	887.687	-	2.214.266	(3.101.954)	-
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	2.709.388	1.532.803	42	388	-	4.242.620
Outros ativos	724.340	381.446	15.379	6.397.121	(6.172.391)	1.345.895
<b>Total do ativo</b>	<b>3.433.728</b>	<b>2.801.936</b>	<b>15.421</b>	<b>8.611.775</b>	<b>(9.274.345)</b>	<b>5.588.516</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>2.544.143</b>	<b>1.259.519</b>	<b>10.291</b>	<b>6.537.123</b>	<b>(6.172.391)</b>	<b>4.178.686</b>
<b>Total do investimento no período</b>	<b>190.905</b>	<b>56.410</b>	<b>-</b>	<b>196</b>	<b>-</b>	<b>247.110</b>
Investimento em ativos fixos tangíveis (Nota 5)	8.354	-	-	196	-	8.550
Investimento em Outros ativos intangíveis (Nota 5)	864	-	-	-	-	864
Investimento em ativos intangíveis - Ativos de concessão (Nota 5)	181.287	56.410	-	-	-	237.696
Investimentos em associadas (Nota 7)	-	-	-	166.541	-	166.541
Investimentos em empreendimentos conjuntos (Nota 7)	-	-	-	2.742	-	2.742

Os passivos incluídos no segmento "Outros" correspondem, essencialmente, a financiamentos externos obtidos diretamente pela REN SGPS, S.A. e REN Finance, B.V. para financiamento das diversas atividades do Grupo REN.

As rubricas da demonstração da posição financeira e da demonstração dos resultados para cada segmento de negócio resultam dos montantes registados diretamente nas demonstrações financeiras individuais das empresas que constituem o Grupo incluídas no perímetro de cada segmento, corrigidas da anulação das transações intra-segmentos.

## 5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022, os movimentos reconhecidos nos ativos fixos tangíveis e intangíveis foram como se segue:

	Ativos fixos tangíveis					Ativos intangíveis					Total	
	Equipamento básico e outros	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Edifícios e outras construções	Ativos tangíveis em curso	Total	Ativos de Concessão em exploração	Ativos de concessão em curso	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso		Total
<b>Custo de aquisição:</b>												
Saldo em 1 de janeiro de 2022	92.949	782	903	1.212	29.947	125.793	8.631.076	121.959	55.268	-	8.808.304	8.934.097
Adições	-	44	-	-	188	232	302	26.778	-	-	27.080	27.312
Alienações, abates, imparidades e outras reclassificações	-	(45)	-	-	-	(45)	(138)	-	(1)	-	(139)	(184)
Transferências	-	-	-	-	-	-	4.402	(4.402)	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-	(390)	390	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	12.435	1	27	19	3.437	15.919	-	-	6.344	-	6.344	22.263
Saldo em 31 de março de 2022	105.384	782	930	1.231	33.572	141.899	8.635.253	144.725	61.611	-	8.841.589	8.983.488
<b>Depreciação / Amortização acumulada:</b>												
Saldo em 1 de janeiro de 2022	(5.236)	(466)	(527)	(13)	-	(6.241)	(4.685.010)	-	(225)	-	(4.685.235)	(4.691.477)
Depreciação / Amortização do exercício	(845)	(40)	(16)	-	-	(901)	(61.092)	-	(93)	-	(61.185)	(62.086)
Depreciação / Amortização de alienações e abates e outras reclassificações	-	45	-	-	-	45	138	-	-	-	138	183
Diferenças de câmbio	(2.243)	(1)	(23)	(19)	-	(2.286)	-	-	(29)	-	(29)	(2.315)
Saldo em 31 de março de 2022	(8.324)	(462)	(566)	(32)	-	(9.383)	(4.745.964)	-	(347)	-	(4.746.311)	(4.755.695)
<b>Ativo Líquido:</b>												
Saldo em 1 de janeiro de 2022	87.713	316	377	1.199	29.947	119.551	3.946.067	121.959	55.043	-	4.123.069	4.242.620
Saldo em 31 de março de 2022	97.060	320	365	1.199	33.572	132.516	3.889.289	144.725	61.264	-	4.095.278	4.227.794

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os movimentos reconhecidos nos ativos fixos tangíveis e intangíveis são como se segue:

	Ativos fixos tangíveis					Ativos intangíveis					Total	
	Equipamento básico e outros	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Edifícios e outras construções	Ativos tangíveis em curso	Total	Ativos de Concessão em exploração	Ativos de concessão em curso	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso		Total
<b>Custo de aquisição:</b>												
Saldo em 1 de janeiro de 2021	97.396	958	712	1.231	32.260	132.557	8.377.108	176.374	60.587	-	8.614.069	8.746.626
Adições	145	113	98	-	8.194	8.550	5.090	232.606	-	864	238.560	247.110
Alienações, abates, imparidades e outras reclassificações	(125)	(288)	(11)	-	-	(424)	(38.142)	-	-	-	(38.142)	(38.566)
Transferências	7.196	-	-	-	(7.196)	-	287.021	(287.021)	864	(864)	-	-
Diferenças de câmbio	(11.663)	(1)	104	(19)	(3.311)	(14.890)	-	-	(6.183)	-	(6.183)	(21.073)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	92.949	782	903	1.212	29.947	125.793	8.631.076	121.959	55.268	-	8.808.304	8.934.097
<b>Depreciação / Amortização acumulada:</b>												
Saldo em 1 de janeiro de 2021	(4.047)	(516)	(582)	(32)	(261)	(5.437)	(4.483.720)	-	212	-	(4.483.508)	(4.488.946)
Depreciação / Amortização do exercício	(3.185)	(199)	(49)	-	-	(3.433)	(238.416)	-	(91)	-	(238.507)	(241.940)
Depreciação / Amortização de alienações e abates e outras reclassificações	73	248	11	-	-	332	37.126	-	-	-	37.126	37.458
Diferenças de câmbio	1.923	1	93	19	261	2.297	-	-	(346)	-	(346)	1.951
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(5.236)	(466)	(527)	(13)	-	(6.241)	(4.685.010)	-	(225)	-	(4.685.235)	(4.691.477)
<b>Ativo Líquido:</b>												
Saldo em 1 de janeiro de 2021	93.349	442	131	1.199	31.999	127.119	3.893.388	176.374	60.799	-	4.130.562	4.257.681
Saldo em 31 de dezembro de 2021	87.713	316	377	1.199	29.947	119.551	3.946.067	121.959	55.043	-	4.123.069	4.242.620

As principais adições verificadas em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 detalham-se como se segue:

	Mar 2022	Dez 2021
<b>Segmento eletricidade:</b>		
Construção de linhas de 220 KV, 150 KV e outras	3.477	25.955
Construção de linha de 400 KV	9.559	54.145
Construção de novas subestações	173	39.085
Ampliação de subestações	6.053	37.368
Outras remodelações em subestações	1.034	6.818
Sistema de informação e telecomunicações	990	8.883
Construção zona-piloto - energia das ondas	42	186
Edifícios afetos à concessão	476	3.033
Transmissão e transformação de eletricidade no Chile	188	9.218
Outros ativos	224	5.812
<b>Segmento gás:</b>		
Projetos de expansão e melhoramento da rede de transporte de gás natural	988	21.719
Projeto de construção de cavidade de armazenamento subterrâneo de gás natural em Pombal	117	3.983
Projetos construção e <i>upgrade</i> de operacionalidade - Instalações de GNL	49	3.803
Projetos de distribuição de gás natural	3.898	26.904
<b>Segmentos outros:</b>		
Outros ativos	44	195
<b>Total das adições</b>	<b>27.312</b>	<b>247.110</b>

As principais transferências nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 detalham-se como se segue:

	Mar 2022	Dez 2021
<b>Segmento eletricidade:</b>		
Construção de linhas de 220 KV, 150 KV e outras	-	22.031
Construção de linha de 400 KV	-	87.642
Ampliação de subestações	199	104.080
Outras remodelações em subestações	490	6.934
Sistema de informação e telecomunicações	37	8.996
Edifícios afetos à concessão	-	283
Transmissão e transformação de eletricidade no Chile	-	7.196
Outros ativos concessionados	-	2.942
<b>Segmento gás:</b>		
Projetos de expansão e melhoramento da rede de transporte de gás natural	-	20.259
Projeto de construção de cavidade de armazenamento subterrâneo de gás natural em Pombal	-	4.864
Projetos construção e <i>upgrade</i> de operacionalidade - Instalações de GNL	-	3.464
Projetos de distribuição e transporte de gás natural	3.676	25.526
<b>Total das transferências</b>	<b>4.402</b>	<b>294.217</b>

Os ativos tangíveis e intangíveis em curso em 31 de março de 2022 e 31 dezembro de 2021 são conforme se segue:

	Mar 2022	Dez 2021
<b>Segmento eletricidade:</b>		
Projetos de linhas 400 KV, 220 KV, 150 KV e outras	87.511	74.475
Ampliação e remodelação de subestações	28.789	22.188
Projetos de novas subestações	2.386	2.213
Edifícios afetos à concessão	4.642	4.165
Transmissão e transformação de eletricidade no Chile	33.572	29.947
Outros projetos	3.018	1.909
<b>Segmento gás:</b>		
Projetos de expansão e melhoramento da rede de transporte de gás natural	9.060	8.160
Projeto de construção de cavidade de armazenamento subterrâneo de gás natural em Pombal	3.107	2.864
Projetos construção e <i>upgrade</i> de operacionalidade - Instalações de GNL	744	695
Projetos de distribuição de gás natural	5.469	5.290
<b>Total do ativo em curso</b>	<b>178.297</b>	<b>151.906</b>

Os encargos financeiros capitalizados em ativos intangíveis em curso, no período findo em 31 de março de 2022, ascenderam a 493 milhares de Euros (3.534 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2021), enquanto os encargos de estrutura, de gestão e outros ascenderam a 4.310 milhares de Euros (18.909 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2021) (Nota 21).

Nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o valor líquido dos ativos intangíveis que são financiados através de contratos de locação, é como se segue:

	Mar 2022			Dez 2021		
	Valor Bruto	Amortizações e Depreciações acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações e Depreciações acumuladas	Valor Líquido
Valor Inicial	9.309	(4.453)	4.856	8.337	(3.735)	4.602
Adições	941	-	941	1.494	-	1.494
Alienações e Abates	(1.850)	1.030	(820)	(522)	1.298	776
Amortizações e Depreciações	-	(520)	(520)	-	(2.016)	(2.016)
Valor Final	8.400	(3.943)	4.457	9.309	(4.453)	4.856

## 6 GOODWILL

A rubrica de *Goodwill* representa a diferença entre o montante pago na aquisição e o justo valor dos ativos, passivos e passivos identificáveis das empresas adquiridas, à data da aquisição do negócio, e em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 detalha-se da seguinte forma:

Subsidiárias	Ano de aquisição	Custo de aquisição	%	Mar 2022	Dez 2021
REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A.	2006	32.580	100%	1.416	1.510
REN Portgás Distribuição, S.A.	2017	503.015	100%	1.235	1.235
Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A.	2019	155.482	100%	2.244	2.013
				<b>4.894</b>	<b>4.757</b>

O movimento nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 foi o seguinte:

Subsidiárias	Saldo em 1 de janeiro de 2021	Aumentos	Diminuições	Diferenças de câmbio	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Aumentos	Diminuições	Diferenças de câmbio	Saldo em 31 de março de 2022
REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A.	1.887	-	(377)	-	1.510	-	(94)	-	1.416
REN Portgás Distribuição, S.A.	1.235	-	-	-	1.235	-	-	-	1.235
Empresa de Transmissão Eléctrica Transemel, S.A.	2.245	-	-	(232)	2.013	-	-	231	2.244
	<b>5.367</b>	-	<b>(377)</b>	<b>(232)</b>	<b>4.757</b>	-	<b>(94)</b>	<b>231</b>	<b>4.894</b>

## 7 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a informação financeira relativa às participações financeiras detidas detalha-se da seguinte forma:

31 de março de 2022													
Empresa	Atividade	Sede social	Capital social	Ativo corrente	Ativo não corrente	Passivo corrente	Passivo não corrente	Rendimentos	Resultado líquido	Capital próprio	%	Valor escriturado	Proporção no resultado
<b>Método da equivalência patrimonial:</b>													
<b>Associada:</b>													
OMIP - Operador do Mercado Ibérico (Portugal), SGPS, S.A.	Gestão de participações	Lisboa	2.610	669	29.292	172	-	446	339	29.788	40	11.708	133
Electrogas, S.A.	Transporte de Gás	Chile	19.157	13.084	32.564	3.103	6.916	9.320	5.485	35.629	42,5	160.462	2.331
												<b>172.170</b>	<b>2.464</b>
<b>Empreendimento conjunto:</b>													
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	Investigação e Desenvolvimento	Lisboa	3.000	6.430	103	762	-	637	280	5.770	50	2.882	140
												<b>175.052</b>	<b>2.604</b>
<b>31 de dezembro de 2021</b>													
Empresa	Atividade	Sede social	Capital social	Ativo corrente	Ativo não corrente	Passivo corrente	Passivo não corrente	Rendimentos	Resultado líquido	Capital próprio	%	Valor escriturado	Proporção no resultado
<b>Método da equivalência patrimonial:</b>													
<b>Associada:</b>													
OMIP - Operador do Mercado Ibérico (Portugal), SGPS, S.A.	Gestão de participações	Lisboa	2.610	732	28.883	166	-	1.526	1.028	29.449	40	11.576	394
Electrogas, S.A.	Transporte de Gás	Chile	18.776	7.316	32.734	3.473	7.087	28.166	13.996	29.490	42,5	154.965	5.949
												<b>166.541</b>	<b>6.343</b>
<b>Empreendimento conjunto:</b>													
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	Investigação e Desenvolvimento	Lisboa	3.000	6.488	117	1.116	-	1.644	176	5.490	50	2.742	88
												<b>169.283</b>	<b>6.431</b>

## Associadas

O movimento ocorrido na rubrica de “Participações financeiras em empresas associadas” no período findo em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 foi o seguinte:

Participações financeiras em associadas	
<b>A 1 de janeiro de 2021</b>	<b>156.183</b>
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial	6.343
Conversão de demonstrações financeiras em moeda estrangeira	12.165
Atribuição de dividendos da Electrogas	(8.109)
Recebimento de Prestações Suplementares da OMIP	(199)
Outras variações de capital	159
<b>A 31 de dezembro de 2021</b>	<b>166.541</b>
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial	2.464
Conversão de demonstrações financeiras em moeda estrangeira	3.165
<b>A 31 de março de 2022</b>	<b>172.170</b>

Foi recebido e incluído na demonstração de fluxos de caixa, o montante de 2.787 milhares de Euros, relativo à provisão de dividendos registada no exercício de 2021.

O valor proporcional do resultado na OMIP, SGPS inclui o efeito do ajustamento proveniente de alterações às Demonstrações Financeiras de exercícios anteriores, efetuadas após aplicação do método de equivalência patrimonial.

## Empreendimentos conjuntos

O movimento ocorrido na rubrica de “Participações financeiras em empreendimentos conjuntos” no período findo em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 foi o seguinte:

Participações financeiras em empreendimentos conjuntos	
<b>A 1 de janeiro de 2021</b>	<b>2.662</b>
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial	88
Distribuição de dividendos	(8)
<b>A 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2.742</b>
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial	140
<b>A 31 de março de 2022</b>	<b>2.882</b>

Na sequência de um acordo conjunto de parceria tecnológica entre a REN - Redes Energéticas Nacionais e a State Grid International Development (SGID), foi criado em maio de 2013 um centro de I&D, em Portugal, dedicado aos sistemas de energia denominado - Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A., controlado conjuntamente pelas duas entidades.

O referido Centro de Investigação pretende tornar-se uma plataforma de conhecimento internacional, catalisadora de soluções e ferramentas inovadoras, aplicadas à operação e planeamento das redes de transporte de energia.

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a informação financeira relativa ao empreendimento conjunto detido detalha-se da seguinte forma:

	31 de março de 2022					
	Caixa e equivalentes de caixa	Passivos financeiros correntes	Passivos financeiros não correntes	Depreciações e amortizações	Gastos de juros	(Gasto) / rendimento do imposto sobre o rendimento
<b>Empreendimento conjunto:</b>						
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	5.794	-	-	(15)	(1)	-

	31 de dezembro de 2021					
	Caixa e equivalentes de caixa	Passivos financeiros correntes	Passivos financeiros não correntes	Depreciações e amortizações	Gastos de juros	(Gasto) / rendimento do imposto sobre o rendimento
<b>Empreendimento conjunto:</b>						
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	6.010	2	-	(53)	(2)	(5)

## 8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A REN é tributada de acordo com o regime especial de tributação dos grupos de sociedades, do qual fazem parte as empresas localizadas em Portugal em que detém, direta ou indiretamente, pelo menos 75% do seu capital, os quais devem conferir mais de 50% dos direitos de voto, e cumprem os requisitos previstos no artigo 69.º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

No exercício de 2022, o Grupo é tributado em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa base de 21%, que será acrescida de uma derrama municipal de até um máximo de 1,5% sobre a lucro tributável, e uma derrama estadual de (i) 3,0% aplicável sobre o lucro tributável entre 1.500 milhares de Euros e 7.500 milhares de Euros, de (ii) 5,0% aplicável sobre lucro tributável entre 7.500 milhares de Euros e 35.000 milhares de Euros e de (iii) 9,0% para lucros tributáveis que excedam 35.000 milhares de Euros, resultando numa taxa máxima agregada de, aproximadamente, 31,5%.

A taxa de imposto utilizada na valorização das diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis em 31 de março de 2022 foi atualizada para cada empresa pertencente ao perímetro de consolidação, utilizando uma taxa média face às perspetivas futuras do lucro tributável de cada empresa recuperável nos próximos exercícios.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021 são detalhados como se segue:

	Mar 2022	Mar 2021
Imposto corrente	17.343	39.092
Imposto diferido	(4.482)	(27.152)
<b>Imposto sobre o rendimento</b>	<b>12.861</b>	<b>11.940</b>

A reconciliação do montante de imposto calculado à taxa nominal e o imposto reconhecido na demonstração dos resultados é conforme se segue:

	Mar 2022	Mar 2021
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>46.836</b>	<b>43.526</b>
<b>Diferenças permanentes:</b>		
Gastos/Rendimentos Não dedutíveis/Não tributáveis	2.143	1.624
<b>Diferenças temporárias:</b>		
Desvios tarifários	11.710	108.816
Provisões e imparidades	(23)	(33)
Reavaliações (incluídas no custo considerado dos ativos intangíveis)	(812)	(815)
Obrigações de benefícios de reforma	(629)	(1.099)
Instrumentos financeiros derivados	(33)	-
Outros	404	441
<b>Lucro tributável</b>	<b>59.595</b>	<b>152.460</b>
Imposto sobre o rendimento	11.764	32.027
Derrama estadual sobre o lucro tributável	4.395	4.589
Derrama municipal	971	2.290
Tributações autônomas	212	186
<b>Imposto corrente</b>	<b>17.343</b>	<b>39.092</b>
Imposto diferido	(4.482)	(27.152)
<b>Gasto com impostos sobre o rendimento</b>	<b>12.861</b>	<b>11.940</b>
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>27,5%</b>	<b>27,4%</b>

## Imposto sobre o rendimento

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o detalhe da rubrica "Imposto sobre o rendimento" a pagar e/ou a receber é detalhada no quadro seguinte:

	Mar 2022	Dez 2021
<b>Imposto sobre o rendimento do exercício:</b>		
Imposto estimado	(17.343)	(64.267)
Pagamentos por conta	2.219	35.853
Retenções na fonte por terceiros	302	1.552
Imposto a receber /(pagar)	(26.669)	219
<b>Imposto a receber /(pagar)</b>	<b>(41.491)</b>	<b>(26.644)</b>

## Impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas é como se segue:

	Mar 2022	Dez 2021
<b>Impactos na demonstração dos resultados:</b>		
Ativos por impostos diferidos	(549)	9.230
Passivos por impostos diferidos	5.031	38.866
	<b>4.482</b>	<b>48.096</b>
<b>Impactos no capital próprio:</b>		
Ativos por impostos diferidos	(3.599)	(5.133)
Passivos por impostos diferidos	(4.791)	(1.466)
	<b>(8.390)</b>	<b>(6.599)</b>
<b>Impacto líquido dos impostos diferidos</b>	<b>(3.907)</b>	<b>41.497</b>

Os movimentos ocorridos nos impostos diferidos, por natureza, são como se segue:

### Evolução dos ativos por impostos diferidos – março 2022

	Provisões e imparidades	Benefícios de reforma	Desvios tarifários	Instrumentos financeiros derivados	Reavaliação de ativos	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2022	2.834	28.200	46.433	1.542	15.054	2.607	96.673
Aumento/reversão por reservas	-	201	-	(1.501)	-	(2.299)	(3.599)
Reversão por resultados	-	(162)	-	(41)	(515)	(43)	(761)
Aumento por resultados	-	-	212	-	-	-	212
Movimento do período	-	40	212	(1.542)	(515)	(2.342)	(4.147)
A 31 de março de 2022	2.834	28.240	46.645	-	14.539	265	92.526

### Evolução dos ativos por impostos diferidos – dezembro 2021

	Provisões e imparidades	Benefícios de reforma	Desvios tarifários	Instrumentos financeiros derivados	Reavaliação de ativos	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2021	2.759	30.117	34.027	6.391	16.898	2.380	92.575
Aumento/reversão por reservas	-	(731)	-	(4.678)	-	276	(5.133)
Reversão por resultados	(45)	(1.186)	-	(171)	(1.844)	(49)	(3.295)
Aumento por resultados	120	-	12.406	-	-	-	12.526
Movimento do período	75	(1.917)	12.406	(4.850)	(1.844)	227	4.098
A 31 de dezembro de 2021	2.834	28.200	46.433	1.542	15.054	2.607	96.673

Em 31 de março de 2022, os ativos por impostos diferidos referem-se maioritariamente (i) às obrigações com os planos de benefícios atribuídos aos empregados, (ii) aos desvios tarifários a entregar à tarifa nos próximos exercícios e (iii) às reavaliações de ativos.

## Evolução dos passivos por impostos diferidos – março 2022

	Desvios tarifários	Reavaliações ao abrigo de diplomas legais (incluídas no custo considerado)	Alocação de justo valor	Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	Instrumntos financeiros derivados	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2022	29.765	17.274	48.685	13.037	-	(1.190)	107.569
Aumento/reversão por reservas	-	-	1.379	(411)	3.794	3	4.764
Reversão por resultados	(3.803)	(331)	(458)	-	-	(439)	(5.031)
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	-	27	27
Movimentos do período	(3.803)	(331)	921	(411)	3.794	(410)	(240)
A 31 de março de 2022	25.962	16.942	49.606	12.626	3.794	(1.599)	107.330

## Evolução dos passivos por impostos diferidos – dezembro 2021

	Desvios tarifários	Reavaliações ao abrigo de diplomas legais (incluídas no custo considerado)	Alocação de justo valor	Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2021	63.909	18.623	50.521	10.030	1.887	144.969
Aumento/reversão por reservas	-	-	-	3.007	9	3.016
Reversão por resultados	(34.144)	(1.350)	(1.836)	-	(1.535)	(38.865)
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	(1.550)	(1.550)
Movimentos do período	(34.144)	(1.350)	(1.836)	3.007	(3.076)	(37.399)
A 31 de dezembro de 2021	29.765	17.274	48.685	13.037	(1.190)	107.569

Os passivos por impostos diferidos relativos a reavaliações resultam de reavaliações efetuadas em exercícios anteriores ao abrigo de diplomas legais. O efeito destes impostos diferidos reflete a não dedução fiscal de 40% das amortizações das reavaliações efetuadas (incluídas no custo considerado dos ativos aquando da transição para as IFRS).

Os diplomas legais na base das reavaliações foram os seguintes:

Diplomas legais (Reavaliações)	
Segmento eletricidade	Segmento gás natural
Decreto-Lei nº 430/78	Decreto-Lei nº 140/2006
Decreto-Lei nº 399-G/81	Decreto-Lei nº 66/2016
Decreto-Lei nº 219/82	
Decreto-Lei nº 171/85	
Decreto-Lei nº 118-B/86	
Decreto-Lei nº 111/88	
Decreto-Lei nº 7/91	
Decreto-Lei nº 49/91	
Decreto-Lei nº 264/92	

## 9 CLASSIFICAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

As políticas contabilísticas para instrumentos financeiros de acordo com as categorias da IFRS 9 foram aplicadas aos seguintes ativos e passivos financeiros:

### - março 2022

	Notas	Ativos financeiros ao custo amortizado	Ativos financeiros ao justo valor - Instrumentos de capital por outro rendimento integral	Ativos/Passivos financeiros ao justo valor - Resultados do período	Empréstimos e contas a pagar	Outros ativos/passivos financeiros	Quantia escriturada	Justo valor
<b>Ativos</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	13	-	-	-	-	555.013	555.013	555.013
Clientes e outras contas a receber	11	533.129	-	-	-	-	533.129	533.129
Outros ativos financeiros		-	-	-	-	146	146	146
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	10	-	161.095	-	-	-	161.095	161.095
Instrumentos financeiros derivados	12	-	25.106	-	-	-	25.106	25.106
		<b>533.129</b>	<b>186.201</b>	-	-	<b>555.159</b>	<b>1.274.489</b>	<b>1.274.489</b>
<b>Passivos</b>								
Empréstimos obtidos	16	-	-	-	2.628.909	-	2.628.909	2.685.302
Fornecedores e outras contas a pagar	19	-	-	-	1.145.126	-	1.145.126	1.145.126
Imposto sobre o rendimento a pagar	8	-	-	-	41.491	-	41.491	41.491
Instrumentos financeiros derivados	12	-	26.014	744	-	-	26.758	26.758
		-	<b>26.014</b>	<b>744</b>	<b>3.815.526</b>	-	<b>3.842.284</b>	<b>3.898.677</b>

### - dezembro 2021

	Notas	Ativos financeiros ao custo amortizado	Ativos financeiros ao justo valor - Instrumentos de capital por outro rendimento integral	Ativos/Passivos financeiros ao justo valor - Resultados do período	Empréstimos e contas a pagar	Outros ativos/passivos financeiros	Quantia escriturada	Justo valor
<b>Ativos</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	13	-	-	-	-	398.759	398.759	398.759
Clientes e outras contas a receber	11	485.196	-	-	-	-	485.196	485.196
Outros ativos financeiros		-	-	-	-	137	137	137
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	10	-	162.724	-	-	-	162.724	162.724
Instrumentos financeiros derivados	12	-	19.821	-	-	-	19.821	19.821
		<b>485.196</b>	<b>182.545</b>	-	-	<b>398.896</b>	<b>1.066.637</b>	<b>1.066.637</b>
<b>Passivos</b>								
Empréstimos obtidos	16	-	-	-	2.766.073	-	2.766.073	2.862.725
Fornecedores e outras contas a pagar	19	-	-	-	881.313	-	881.313	881.313
Imposto sobre o rendimento a pagar	8	-	-	-	26.644	-	26.644	26.644
Instrumentos financeiros derivados	12	-	21.283	1.828	-	-	23.112	23.112
		-	<b>21.283</b>	<b>1.828</b>	<b>3.674.030</b>	-	<b>3.697.142</b>	<b>3.793.794</b>

Os Empréstimos obtidos, tal como referido na Nota 3.6 das demonstrações financeiras consolidadas anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, são mensurados no reconhecimento inicial ao justo valor e subsequentemente ao custo amortizado, exceto aqueles relativamente aos quais tenha sido contratado derivado de cobertura de justo valor (Nota 12), caso em que são reavaliados ao justo valor. Não obstante, a REN procede à divulgação do justo valor da rubrica de Empréstimos obtidos na sua totalidade, tendo por base um conjunto de dados observáveis relevantes, os quais se enquadram no nível 2 da hierarquia do justo valor.

O justo valor dos Empréstimos obtidos e dos derivados é calculado pelo método dos fluxos de caixa descontados, utilizando curvas de taxa de juro à data da demonstração da posição financeira, de acordo com as características de cada empréstimo.

O intervalo de taxas de mercado utilizado para desconto no âmbito do cálculo do justo valor varia entre -0,579% e -0,073% (maturidades de uma semana e dez anos, respetivamente).

O justo valor dos empréstimos contraídos pelo Grupo é, em 31 de março de 2022, de 2.685.302 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2021 era de 2.862.725 milhares de Euros), dos quais 574.146 milhares de Euros se encontram parte registados a custo amortizado e inclui um elemento de justo valor resultante de movimentos na taxa de juro (em 31 de dezembro de 2021 era de 601.546 milhares de Euros).

## Estimativa de justo valor – ativos e passivos mensurados ao justo valor

A tabela seguinte apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao justo valor em 31 de março de 2022, de acordo com os seguintes níveis de hierarquia de justo valor:

- **Nível 1:** justo valor de instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência da demonstração da posição financeira;
- **Nível 2:** o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação. Os principais *inputs* dos modelos utilizados são observáveis no mercado, relativamente aos instrumentos financeiros derivados;
- **Nível 3:** o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais *inputs* não são observáveis no mercado.

No decurso do período de três meses findo em 31 de março de 2022, não houve qualquer transferência de ativos e passivos financeiros entre níveis de hierarquias de justo valor.

	Mar 2022				Dez 2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos:</b>								
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	100.769	-	56.730	157.499	103.017	-	56.111	159.128
Ativos financeiros ao justo valor	-	25.106	-	25.106	-	10.511	-	10.511
Ativos financeiros ao justo valor	-	-	-	-	-	9.310	-	9.310
	<b>100.769</b>	<b>25.106</b>	<b>56.730</b>	<b>182.605</b>	<b>103.017</b>	<b>19.821</b>	<b>56.111</b>	<b>178.949</b>
<b>Passivos:</b>								
Passivos financeiros ao justo valor	-	574.146	-	574.146	-	601.546	-	601.546
Passivos financeiros ao justo valor	-	1.067	-	1.067	-	15.917	-	15.917
Passivos financeiros ao justo valor	-	24.947	-	24.947	-	5.366	-	5.366
Passivos financeiros ao justo valor reconhecidos em resultados	-	744	-	744	-	1.828	-	1.828
	<b>-</b>	<b>600.904</b>	<b>-</b>	<b>600.904</b>	<b>-</b>	<b>624.657</b>	<b>-</b>	<b>624.657</b>

A REN procedeu, no decorrer do período de três meses findo em 31 de março de 2022, à valorização da participação na Hidroelétrica de Cahora Bassa, S.A., a qual se encontra classificada como Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral (Nota 10). O justo valor deste ativo reflete o preço pelo qual o ativo seria vendido numa operação ordenada.

Para este efeito, a REN optou por uma abordagem do rendimento, a qual reflete as expectativas atuais do mercado relativamente às quantias futuras. O justo valor da participação ascendeu, no período de três meses findo em 31 de março de 2022, a 56.730 milhares de Euros.

Relativamente aos saldos de créditos a receber e dívidas a pagar correntes, o seu valor líquido contabilístico constitui uma razoável aproximação ao justo valor.

As contas a pagar e receber não correntes referem-se, essencialmente, aos desvios tarifários cujos valores são publicados pela ERSE e o seu valor líquido contabilístico constitui uma razoável aproximação ao justo valor, na medida em que os mesmos incorporam um efeito financeiro associado ao valor temporal do dinheiro, sendo incorporados nas tarifas nos dois anos subsequentes.

## Gestão de riscos financeiros

Desde o último período anual de reporte até à data de 31 de março de 2022, não se verificaram alterações significativas na gestão dos riscos financeiros da Empresa comparativamente aos riscos já divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2021. A descrição dos riscos pode ser consultada na Nota 4 - Políticas de Gestão do Risco Financeiro das demonstrações financeiras consolidadas anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

## 10 INVESTIMENTOS EM INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO A JUSTO VALOR POR OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os ativos reconhecidos nesta rubrica referem-se a instrumentos de capital próprio detidos em entidades consideradas estratégicas pelo Grupo. Esta rubrica refere-se às seguintes participações:

	Sede social		% detida	Valor contabilístico	
	Localidade	País		Mar 2022	Dez 2021
OMEL - Operador del Mercado Ibérico de Energia (Pólo Espanhol)	Madrid	Espanha	10,00%	3.167	3.167
Red Eléctrica Corporación, S.A. ("REE")	Madrid	Espanha	1,00%	100.769	103.017
Hidroeléctrica de Cahora Bassa ("HCB")	Maputo	Moçambique	7,50%	56.730	56.111
Coreso, S.A.	Bruxelas	Bélgica	7,90%	164	164
MIBGÁS, S.A.	Madrid	Espanha	6,67%	202	202
MIBGÁS Derivatives, S.A.	Madrid	Espanha	9,70%	48	48
Associação HyLab - Green Hydrogen Collaborative Laboratory	Sines	Portugal	15,00%	15	15
				<b>161.095</b>	<b>162.724</b>

Os movimentos registados nesta rubrica foram os seguintes:

	OMEL	HCB	REE	Coreso	MIBGÁS	MIBGÁS Derivatives	HyLab	Total
1 de janeiro de 2021	3.167	56.435	90.833	164	202	48	-	150.850
Aquisições	-	-	-	-	-	-	15	15
Ajustamento de justo valor	-	(323)	12.183	-	-	-	-	11.860
31 de dezembro de 2021	3.167	56.111	103.017	164	202	48	15	162.724
1 de janeiro de 2022	3.167	56.111	103.017	164	202	48	15	162.724
Ajustamento de justo valor	-	618	(2.247)	-	-	-	-	(1.629)
31 de março de 2022	3.167	56.730	100.769	164	202	48	15	161.095

A Red Eléctrica Corporación, S.A. ("REE") é a entidade responsável pela gestão da rede elétrica em Espanha. O Grupo adquiriu 1% de ações da REE como parte de um acordo celebrado entre os governos de Portugal e Espanha. A REE está listada na Bolsa de Madrid integrando o índice "IBEX 35" e o ativo financeiro foi registado na data da demonstração da posição financeira de acordo com a cotação em 31 de março de 2022.

A REN é detentora de 2.060.661.943 ações representativas de 7,5% na Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. ("HCB") do capital social e direito de voto da HCB, sociedade de direito moçambicano, transmitidas na sequência do preenchimento das condições do contrato celebrado em 9 de abril de 2012, entre a REN, a Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A., a CEZA – Companhia Eléctrica do Zambeze, S.A. e a EDM – Electricidade de Moçambique, EP. Esta participação foi inicialmente registada pelo seu custo de aquisição (38.400 milhares de Euros) e posteriormente ajustada para o seu justo valor (Nota 9).

A REN detém uma participação financeira do capital social da Coreso, participada também por importantes TSO Europeus que, como iniciativa de Coordenação de Segurança Regional (RSCI), assiste os TSO no fornecimento de eletricidade em segurança na Europa. Neste contexto, a Coreso desenvolve e executa atividades de planeamento operacional que envolvem a análise e coordenação da rede regional Europeia de eletricidade, com foco na coordenação de serviços, variando desde a coordenação com vários dias de antecedência até perto do tempo real.

Em 31 de março de 2022, a REN é ainda detentora de uma participação de 6,67%, adquirida no decorrer do primeiro semestre de 2016, do capital social do MIBGÁS, S.A., sociedade gestora do mercado organizado de gás, o qual é responsável pelo desenvolvimento das atividades de operador de mercado grossista de gás natural na Península Ibérica.

No âmbito do processo de criação do Operador Único do Mercado Ibérico de Eletricidade (OMI) em 2011, e em conformidade com o que estava previsto no acordo entre a República Portuguesa e o Reino de Espanha relativo à constituição de um mercado ibérico de energia elétrica, a Empresa adquiriu 10% do capital social do OMEL, Operador del Mercado Ibérico de Energia, S.A., polo espanhol do Operador Único, pelo valor global de 3.167 milhares de Euros.

Em 31 de março de 2022, a REN é ainda detentora de uma participação de 9,7%, adquirida pelo montante de 48 milhares de Euros, do capital social do MIBGÁS Derivatives, S.A., sociedade gestora da negociação do mercado organizado de produtos de futuros de gás natural, de produtos spot de gás natural liquefeito e de produtos spot nas armazenagens subterrâneas na Península Ibérica.

Em 31 de março de 2022, a REN é ainda detentora de 15 Unidades de Participação de Fundador da Associação HyLab – Green Hydrogen Collaborative Laboratory, adquiridas pelo montante de 15 milhares de Euros. Esta é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por objeto o desenvolvimento científico e tecnológico do Hidrogénio Verde,

abrangendo as várias componentes da cadeia de valor, nomeadamente, a produção, o transporte, a distribuição, o armazenamento e usos finais.

Os investimentos referidos (OMEL, MIBGÁS, MIBGÁS Derivatives, Coreso e HyLab) encontram-se registados ao justo valor por outro rendimento integral, no entanto, na medida em que não existe um preço de mercado disponível para os investimentos referidos, estas participações encontram-se refletidas contabilisticamente ao custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade, tal como descrito na Nota 3.6 – Ativos e Passivos Financeiros das demonstrações financeiras consolidadas anuais de 31 de dezembro de 2021.

Relativamente ao investimento detido na OMEL, Coreso, MIBGÁS, MIBGÁS Derivatives e HyLab não existe, na data de relato, qualquer indício de imparidade.

A REN Portgás detém as seguintes participações financeiras que se encontram registadas pelo valor de aquisição no valor de 14 milhares de Euros, deduzidas das perdas por imparidade, sendo o seu valor líquido de zero Euros.

Designação
AMPORTO - Área Metropolitana do Porto
AREA ALTO MINHO - Ag. Reg. Energia e Amb. Alto Minho
ADEPORTO - Agência de Energia do Porto

Os ajustamentos nos investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral são registados em capital próprio na rubrica “Reserva de justo valor”, que em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 apresenta os seguintes montantes:

	Reserva de justo valor (Nota 15)
<b>1 de janeiro de 2021</b>	<b>48.905</b>
Varição de justo valor	11.860
Efeito fiscal	(3.007)
<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>57.758</b>
<b>1 de janeiro de 2022</b>	<b>57.758</b>
Varição de justo valor	(1.629)
Efeito fiscal	412
<b>31 de março de 2022</b>	<b>56.541</b>

Não existe qualquer montante reconhecido na demonstração consolidada dos resultados, no período de três meses findo em 31 de março de 2022, referente a dividendos de participações detidas pelo Grupo REN. No entanto, encontra-se refletido na demonstração dos fluxos de caixa o montante de 1.477 milhares de Euros, recebido no exercício de 2022, relativo a dividendos atribuídos no exercício de 2021.

## 11 CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o detalhe da rubrica de “Clientes e outras contas a receber” é o seguinte:

	Mar 2022			Dez 2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes e outras contas a receber	403.845	1.775	405.620	357.212	1.775	358.987
Imparidade de clientes e contas a receber	(2.947)	-	(2.947)	(2.947)	-	(2.947)
<b>Clientes - Valor líquido</b>	<b>400.898</b>	<b>1.775</b>	<b>402.673</b>	<b>354.265</b>	<b>1.775</b>	<b>356.040</b>
Desvios tarifários	56.760	37.654	94.415	73.647	35.251	108.898
Estado e Outros Entes Públicos	36.042	-	36.042	20.259	-	20.259
<b>Clientes e outras contas a receber</b>	<b>493.700</b>	<b>39.429</b>	<b>533.129</b>	<b>448.171</b>	<b>37.026</b>	<b>485.197</b>

No composição dos saldos da rubrica de “Clientes e outras contas a receber” em 31 de março de 2022, assume particular relevância: (i) o montante em dívida da EDP – Distribuição de Energia, S.A., o qual ascende a 49.965 milhares de Euros (97.091 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2021), (ii) da Galp Gás Natural, S.A., o qual ascende a 4.923 milhares de Euros (8.878 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2021), (iii) da EDP – Gestão da Produção de Energia, S.A., o qual ascende a 6.945 milhares de Euros (9.185 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2021), (iv) da Sunshining, S.A., o qual ascende a 16.157 milhares de Euros (16.157 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2021) e (v) da Endesa Generación, S.A., o qual ascende a 9.622 milhares de Euros (8.893 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2021).

No saldo da rubrica de “Clientes e outras contas a receber”, em 31 de março de 2022, destaca-se ainda a faturação a emitir da atividade do Gestor de Mercado (MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade), no montante de 149.137 milhares de Euros (116.941 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2021) e o montante a faturar à EDP Distribuição de Energia, S.A., de 6.052 milhares de Euros (6.379 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2021), relativos aos CMEC, também refletidos na rubrica de “Fornecedores e outras contas a pagar” (Nota 19).

Esta transação configura-se como uma transação de “Agente” na demonstração consolidada dos resultados da REN, facto pelo qual se encontra compensada nessa demonstração.

Os movimentos ocorridos na rubrica de “Imparidade de clientes e outras contas a receber” detalha-se como se segue:

	Mar 2022	Dez 2021
Saldo inicial	(2.947)	(2.951)
Aumentos	-	-
Reversões	-	4
<b>Saldo final</b>	<b>(2.947)</b>	<b>(2.947)</b>

## 12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o Grupo REN tinha os seguintes instrumentos financeiros derivados contratados:

	Nocional	31 de março de 2022			
		Ativo		Passivo	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
<b>Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa</b>					
Swaps de taxa de juro	900 000 mEUR	-	21.787	-	1.067
Swap de taxa de câmbio e de juro	10 000 000 mJPY	-	3.008	-	-
Non-Deliverable Forward	5 565 000 mCLP	125	186	-	-
		<b>125</b>	<b>24.981</b>	<b>-</b>	<b>1.067</b>
<b>Derivados designados como cobertura de justo valor</b>					
Swaps de taxa de juro	600 000 mEUR	-	-	-	24.947
		-	-	-	<b>24.947</b>
<b>Derivados de negociação</b>					
Derivados de negociação	60 000 mEUR	-	-	-	744
		-	-	-	<b>744</b>
<b>Instrumentos financeiros derivados</b>		<b>125</b>	<b>24.981</b>	<b>-</b>	<b>26.758</b>

	Nocional	31 de dezembro de 2021			
		Ativo		Passivo	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
<b>Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa</b>					
Swaps de taxa de juro	900 000 mEUR	-	4.108	-	15.917
Swap de taxa de câmbio e de juro	10 000 000 mJPY	-	5.342	-	-
Non-Deliverable Forward	6 360 000 mCLP	474	587	-	-
		<b>474</b>	<b>10.037</b>	<b>-</b>	<b>15.917</b>
<b>Derivados designados como cobertura de justo valor</b>					
Swaps de taxa de juro	600 000 mEUR	-	9.310	-	5.366
		-	<b>9.310</b>	-	<b>5.366</b>
<b>Derivados de negociação</b>					
Derivados de negociação	60 000 mEUR	-	-	-	1.828
		-	-	-	<b>1.828</b>
<b>Instrumentos financeiros derivados</b>		<b>474</b>	<b>19.347</b>	<b>-</b>	<b>23.112</b>

A valorização da carteira de instrumentos financeiros derivados é baseada em avaliações de justo valor efetuadas por entidades externas especializadas.

O valor reconhecido nesta rubrica refere-se a:

- onze contratos de *swap* de taxa de juro contratados pela REN SGPS, com o objetivo de cobrir o risco de flutuação das taxas de juro;
- um contrato de *cross currency and interest rate swap* contratado pela REN SGPS, com o objetivo de cobrir o risco de flutuação das taxas de câmbio futuras;
- um contrato global de *non deliverable forward* contratado pela REN Serviços, com o objetivo de cobrir o risco cambial da exposição ao Peso Chileno de vendas denominadas na mesma moeda por parte da Transemel.

As contrapartes dos contratos de derivados são instituições financeiras internacionais com uma sólida notação de risco de crédito e instituições nacionais de primeira linha.

Para efeitos dos testes de eficácia das relações de cobertura designadas, o Grupo REN utiliza como metodologias o “*Dollar offset method*” e o método estatístico de regressão linear. O rácio de eficácia é dado pela comparação entre as variações de justo valor do instrumento de cobertura e as variações de justo valor do instrumento coberto (ou instrumento derivado hipotético que simula as condições do instrumento coberto).

Para efeitos do cálculo de ineficácia é considerada a totalidade da variação de justo valor dos instrumentos de cobertura.



Dos derivados acima descritos, quatro contratos no montante global de 600.000 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2021 era também de 600.000 milhares de Euros) encontram-se designados para cobertura de uma exposição agregada composta pelo efeito líquido de dívida emitida a taxa variável e *swaps* de taxa de juro designados como instrumentos de cobertura de justo valor.

O valor registado em reservas, referente às coberturas de fluxos de caixa acima referidas, foi de 20.898 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2021 foi de 11.617 milhares de Euros).

Os instrumentos cobertos das relações de cobertura de fluxo de caixa apresentam as seguintes condições:

	Data de Reembolso	Capital Coberto	Taxa de Juro	Valor de Balanço Coberto	Nota
<b>Instrumentos de Cobertura de Fluxos de Caixa</b>					
Banco Europeu de Investimento (BEI) <i>Loan</i>	16/12/2024	300 000 mEuros	Euribor 3m	299.436	16
Emissão Obrigacionista ( <i>Euro Medium Term Notes</i> ) <sup>1</sup>	12/02/2025	300 000 mEuros	2,50%	299.014	16
Emissão Obrigacionista ( <i>Euro Medium Term Notes</i> ) <sup>2</sup>	16/04/2029	300 000 mEuros	0,50%	298.562	16

<sup>1</sup> Este instrumento coberto encontra-se designado conjuntamente com os derivados de cobertura de justo valor de montante de 300.000 milhares de Euros (ver condições na tabela acima) numa cobertura de uma exposição agregada à Euribor a 6 meses no período de 2023 a 2025 e, como tal, elegível para cobertura de fluxos de caixa.

<sup>2</sup> Este instrumento coberto encontra-se designado conjuntamente com os derivados de cobertura de justo valor de montante de 300.000 milhares de Euros (ver condições na tabela acima) numa cobertura de uma exposição agregada à Euribor a 6 meses no período de 2023 a 2029 e, como tal, elegível para cobertura de fluxos de caixa.

### Cobertura de fluxos de caixa – Swaps de taxas de câmbio e de juro

O Grupo procedeu à cobertura do risco cambial da emissão obrigacionista de 10.000 milhões de ienes, através da contratação de um *cross currency and interest rate swap* com as características principais equivalentes às da dívida emitida no que ao risco cambial diz respeito. O risco de crédito não se encontra coberto.

O justo valor do *cross currency and interest rate swap* em 31 de março de 2022 é de 3.008 milhares de Euros positivos (em 31 de dezembro de 2021 era de 5.342 milhares de Euros positivos).

As variações de justo valor do instrumento de cobertura encontram-se igualmente a ser registadas nas reservas de cobertura no capital próprio, com exceção:

- Da compensação do efeito cambial da atualização *spot* do instrumento coberto (emissão obrigacionista em ienes) a cada data de referência, decorrente da cobertura do risco cambial<sup>1</sup>;
- Do efeito ineficaz da cobertura decorrente da designação contabilística efetuada (a REN contratou um derivado de negociação para cobertura económica desta ineficácia – ver Derivado de Negociação)<sup>2</sup>. Esta ineficácia é originada pela alteração do perfil de juro do instrumento de cobertura que passa a pagar uma taxa variável no período de 2019 a 2024.

<sup>1</sup> O efeito cambial do subjacente (empréstimo), à data de 31 de março de 2022, foi favorável no montante de 2.718 milhares de Euros, tendo sido compensado, no mesmo montante, pelo efeito desfavorável do instrumento de cobertura na demonstração dos resultados do exercício (em 31 de março de 2021 foi favorável em 2.081 milhares de Euros).

<sup>2</sup> A componente ineficaz relativa à cobertura de fluxos de caixa do risco cambial, registada na demonstração de resultados foi de 1.266 milhares de Euros negativos, tendo sido compensada pelo efeito do derivado de negociação contratado em 1.313 milhares de Euros positivos (em 31 de março de 2021 foi de 121 milhares de Euros negativos face a 335 milhares de Euros positivos do efeito do derivado de negociação). Desta forma, o efeito líquido na demonstração dos resultados do período de três meses findo em 31 de março de 2022 ascende a 47 milhares de Euros positivos (em 31 de março de 2021 foi de 214 milhares de Euros positivos).

**Cobertura de fluxos de caixa – Non deliverable forward**

O Grupo procedeu, em maio de 2021, à cobertura do risco cambial de vendas denominadas em Pesos Chilenos pela Transemel, num montante total de 7.950.000 milhares de Pesos Chilenos (CLP), através da contratação de uma estrutura de trinta *non deliverable forwards* mensais sobre a média mensal do câmbio EUR/CLP com maturidade entre 2021 e 2023.

À data de 31 de março de 2022, o Grupo tem um total de vinte e um contratos de *non deliverable forwards* ativos denominados como instrumentos de cobertura de fluxos de caixa no montante global de 6.361 milhares de Euros. O risco coberto corresponde à exposição cambial de vendas efetuadas em CLP aquando da consolidação da entidade do Grupo, a Transemel. O risco de crédito não se encontra coberto.

O justo valor dos *non deliverable forwards*, em 31 de março de 2022, é de 311 milhares de Euros positivos (em 31 de dezembro de 2021 era de 1.061 milhares de Euros positivos).

O valor registado em reservas, referente às coberturas de fluxos de caixa acima referidas, em 31 de março de 2022, é de 324 milhares de Euros. Adicionalmente, foi registado como custo da cobertura um montante de 16 milhares de Euros na demonstração de resultados, que corresponde aos pontos *forward* dos instrumentos de cobertura que não se encontram designados como parte da relação de cobertura.

O instrumento coberto da relação de cobertura de fluxos de caixa corresponde a uma proporção das vendas totais denominadas em CLP, correspondentes a um montante mensal de vendas de 265.000 milhares de Pesos Chilenos.

**Rendimento Integral:**

Os movimentos registados na demonstração de rendimento integral pela aplicação das coberturas de fluxos de caixa foram os seguintes:

**- março 2022**

Cobertura de Fluxos de Caixa	Varição do Justo Valor dos Instrumentos de Cobertura	Do qual: montante eficaz registado nas Reservas de Cobertura	Ineficácia de Cobertura registada nos Resultados do Exercício	Reclassificações da Reserva de Cobertura para os Resultados do Exercício
Swaps de taxa de juro	32.515	32.515	-	-
Swaps de taxa de câmbio e de juro	(2.585)	1.399	(1.266)	(2.718)
Non-Deliverable Forward	311	(324)	-	-
	<b>30.240</b>	<b>33.590</b>	<b>(1.266)</b>	<b>(2.718)</b>

**- março 2021**

Cobertura de Fluxos de Caixa	Varição do Justo Valor do Instrumento de Cobertura	Do qual: montante eficaz registado nas Reservas de Cobertura	Ineficácia de Cobertura registada nos Resultados do Exercício	Reclassificações da Reserva de Cobertura para os Resultados do Exercício
Swaps de taxa de juro	2.422	2.422	-	-
Swaps de taxa de câmbio e de juro	(2.890)	(688)	(121)	(2.081)
	<b>(468)</b>	<b>1.734</b>	<b>(121)</b>	<b>(2.081)</b>

**Reserva de Cobertura:**

Os movimentos registados na reserva de cobertura (Nota 15) foram os seguintes:

	Justo valor	Impacto imposto diferido	Reserva cobertura (Nota 15)
<b>1 de janeiro de 2021</b>	<b>(34.059)</b>	<b>8.515</b>	<b>(25.545)</b>
Varição de justo valor e ineficácia	1.734	(434)	1.300
<b>31 de março de 2021</b>	<b>(32.325)</b>	<b>8.081</b>	<b>(24.245)</b>
<b>1 de janeiro de 2022</b>	<b>(15.962)</b>	<b>3.837</b>	<b>(12.126)</b>
Varição de justo valor e ineficácia	33.180	(7.631)	25.549
<b>31 de março de 2022</b>	<b>17.218</b>	<b>(3.794)</b>	<b>13.423</b>

**Cobertura de justo valor**

O Grupo procede à cobertura do risco de taxa de juro associado ao efeito da flutuação de indexantes de taxa de juro de mercado (Euribor) sobre o justo valor dos pagamentos de juros de financiamentos a taxa fixa através da contratação de *swaps* de taxa de juro em que paga uma taxa variável e recebe uma taxa fixa, visando transformar pagamentos dos financiamentos a taxa fixa em pagamentos a taxa variável.

À data de 31 de março de 2022, o Grupo tem um total de quatro contratos de derivados de cobertura de justo valor no montante global de 600.000 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2021 era também de 600.000 milhares de Euros). O risco coberto corresponde à variação do justo valor das emissões de dívida atribuíveis a movimentos nos indexantes de taxa de juro de mercado (Euribor). O risco de crédito não se encontra a ser coberto. Em 31 de março de 2022, o justo valor dos *swaps* de taxa de juro designados como cobertura de justo valor era de 24.947 milhares de Euros negativos (em 31 de dezembro de 2021 era de 3.944 milhares de Euros positivos).

As alterações de justo valor dos instrumentos cobertos decorrente do risco de taxa de juro são reconhecidas nos resultados do exercício, de forma a compensar a variação de justo valor do instrumento de cobertura que é reconhecida igualmente nos resultados do exercício.

Os instrumentos cobertos das relações de cobertura de justo valor apresentam as seguintes condições:

**- março 2022**

	Data de Reembolso	Capital Coberto	Taxa de juro	Valor de Balanço	Ajustamentos de Justo valor acumulados	Varição do exercício 2022	Nota
<b>Instrumentos de Cobertura de Justo Valor</b>							
Emissão Obrigacionista ( <i>Euro Medium Term Notes</i> )	12/02/2025	300 000 mEuros	2,50%	290.610	1.357	8.403	16
Emissão Obrigacionista ( <i>Euro Medium Term Notes</i> )	16/04/2029	300 000 mEuros	0,50%	279.566	24.496	18.996	16
					<b>25.854</b>	<b>27.399</b>	

**- março 2021**

	Data de Reembolso	Capital Coberto	Taxa de juro	Valor de Balanço	Ajustamentos de Justo valor acumulados	Varição do exercício 2021	Nota
<b>Instrumentos de Cobertura de Justo Valor</b>							
Emissão Obrigacionista ( <i>Euro Medium Term Notes</i> )	12/02/2025	300 000 mEuros	2,50%	286.978	(12.035)	1.796	16
					<b>(12.035)</b>	<b>1.796</b>	

À data de 31 de março de 2022, a alteração de justo valor da dívida relativa ao risco de taxa de juro reconhecida nos resultados do exercício foi de 27.399 milhares de Euros positivos (em 31 de março de 2021 foi de 1.796 milhares de Euros positivos), resultando numa componente ineficaz, após considerar o efeito dos instrumentos cobertos nos resultados do exercício, de cerca de 33 milhares de Euros positivos (em 31 de março de 2021 foi de 55 milhares de Euros positivos). A ineficácia registada diz respeito ao efeito do *spread* da perna fixa dos instrumentos de cobertura que não tem reflexo no instrumento coberto.

#### Rendimento Integral:

Os movimentos registados na demonstração de rendimento integral pela aplicação das coberturas de justo valor foram os seguintes:

#### - março 2022

Cobertura de Justo Valor	Ineficácia de Cobertura registada nos Resultados do Exercício
Swaps de taxa de juro	33

#### - março 2021

Cobertura de Justo Valor	Ineficácia de Cobertura registada nos Resultados do Exercício
Swaps de taxa de juro	55

#### Derivados de negociação

O Grupo contratou um *swap* de taxa de juro, com data de início em 2019 e maturidade em 2024, em que paga uma taxa fixa e recebe uma taxa variável. Este instrumento, apesar de não designado como de cobertura contabilística à luz dos requisitos da IFRS 9, encontra-se a efetuar a cobertura económica do efeito de ineficácia da relação de cobertura de fluxos de caixa do risco de taxa de juro e cambial da emissão obrigacionista em lenes, relativa à flutuação das taxas de juro para o período da cobertura (ver Cobertura de fluxos de caixa – *Swap* de taxa de câmbio).

O nocional deste derivado de negociação é de 60.000 milhares de Euros à data de 31 de março de 2022 (em 31 de dezembro de 2021 era também de 60.000 milhares de Euros). O risco de crédito não se encontra a ser coberto. O justo valor do derivado de negociação, em 31 de março de 2022, é de 744 milhares de Euros negativos (em 31 de dezembro de 2021 era de 1.828 milhares de Euros negativos).

As variações de justo valor do derivado de negociação são registadas diretamente nos resultados do exercício. O impacto nos resultados, à data de 31 de março de 2022, relativo ao efeito do justo valor do derivado de negociação, foi 1.313 milhares de Euros positivos (em 31 de março de 2021 foi de 335 milhares de Euros positivos).

### 13 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” é como se segue:

	Mar 2022	Dez 2021
Caixa	23	-
Depósitos bancários	554.990	398.759
<b>Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira</b>	<b>555.013</b>	<b>398.759</b>
Descobertos bancários (Nota 16)	-	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa nos fluxos de caixa</b>	<b>555.013</b>	<b>398.759</b>

Nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso do grupo.

### 14 CAPITAL SOCIAL, AÇÕES PRÓPRIAS E PRÉMIO DE EMISSÕES DE AÇÕES

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o capital social da REN encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 667.191.262 ações com o valor nominal de 1 Euro cada:

	Mar 2022		Dez 2021	
	Número de ações	Capital Social	Número de ações	Capital Social
Capital Social	667.191.262	667.191	667.191.262	667.191

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a REN SGPS detinha as seguintes ações em carteira:

	Número de ações	Porcentagem de capital social	Valor
Ações próprias	3.881.374	0,6%	(10.728)

Não houve aquisição ou venda de ações próprias no período de três meses findo em 31 de março de 2022.

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais, a REN SGPS tem de garantir em cada momento a existência de reservas no Capital Próprio para cobertura do valor das ações próprias, limitando o valor das reservas disponíveis para distribuição.

## 15 RESERVAS E RESULTADOS ACUMULADOS

A rubrica de "Reservas" no montante de 357.526 milhares de Euros inclui:

- **Reserva legal:** De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 31 de março de 2022, esta rubrica ascende a 130.662 milhares de Euros;
- **Reserva de justo valor:** Inclui as variações nos investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral (56.541 milhares de Euros positivos), conforme detalhado na Nota 10;
- **Reserva de cobertura:** Inclui as variações do justo valor dos instrumentos financeiros derivados de cobertura na parte em que a cobertura dos fluxos de caixa é efetiva (13.423 milhares de Euros positivos), os quais encontram-se detalhados na Nota 12; e
- **Outras reservas:** Esta rubrica é movimentada pela (i) aplicação dos resultados dos exercícios, sendo passível de distribuição aos acionistas, exceto quanto à limitação definida pelo Código das Sociedades Comerciais no que respeita às ações próprias (Nota 14), (ii) variação cambial associada à participação financeira cuja moeda funcional é o Dólar, (iii) variação cambial de ativos e passivos das participações financeiras em subsidiárias, nomeadamente o efeito cambial de conversão de Peso Chileno para Euro e (iv) variação do capital próprio de entidades participadas, registadas pelo método de equivalência patrimonial. Em 31 de março de 2022, esta rubrica ascende a 156.900 milhares de Euros.

De acordo com a legislação em vigor em Portugal: (i) os incrementos decorrentes da adoção de justo valor (reservas de justo valor e reservas de cobertura) apenas poderão ser distribuídos aos acionistas quando os elementos ou direitos que lhe deram origem sejam alienados, exercidos, extintos, liquidados ou quando se verifique o seu uso; e (ii) os rendimentos e outras variações patrimoniais positivas reconhecidos em consequência da utilização do método da equivalência patrimonial apenas relevam para poderem ser distribuídos aos sócios quando sejam realizados. A legislação vigente em Portugal estabelece ainda que a diferença entre o resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial e o montante de dividendos pagos ou deliberados referentes às mesmas participações seja equiparada a reservas legais.

## 16 EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A alocação dos empréstimos quanto à sua maturidade (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, é como se segue:

	Mar 2022			Dez 2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos obrigacionistas	-	1.696.307	1.696.307	-	1.726.240	1.726.240
Empréstimos bancários	58.544	416.583	475.127	158.313	416.583	574.897
Papel comercial	200.000	250.000	450.000	200.000	250.000	450.000
Descobertos bancários (Nota 13)	-	-	-	-	-	-
Locações	1.576	2.867	4.443	1.481	2.731	4.212
	<b>260.120</b>	<b>2.365.758</b>	<b>2.625.878</b>	<b>359.794</b>	<b>2.395.554</b>	<b>2.755.348</b>
Juros a pagar - empréstimos	13.748	-	13.748	23.803	-	23.803
Juros pagos (antecipação)	(7.699)	(3.018)	(10.717)	(8.377)	(4.702)	(13.079)
<b>Empréstimos</b>	<b>266.169</b>	<b>2.362.740</b>	<b>2.628.909</b>	<b>375.221</b>	<b>2.390.852</b>	<b>2.766.073</b>

Os empréstimos obtidos apresentavam o seguinte plano de reembolso previsto:

	2022	2023	2024	2025	2026	Anos seguintes	Total
Dívida - Não Corrente	-	878	594.592	312.469	569.548	888.270	2.365.758
Dívida - Corrente	260.120	-	-	-	-	-	260.120
	<b>260.120</b>	<b>878</b>	<b>594.592</b>	<b>312.469</b>	<b>569.548</b>	<b>888.270</b>	<b>2.625.878</b>

O detalhe dos empréstimos obrigacionistas em 31 de março de 2022 é o seguinte:

31 de março de 2022					
Data da Emissão	Data de Reembolso	Montante inicial	Capital em dívida	Taxa de juro	Periodicidade de pagamento de juros
<b>Emissões ao abrigo do Programa 'Euro Medium Term Notes'</b>					
26/06/2009	26/06/2024	mJPY 10.000.000 (i) (ii)	mJPY 10.000.000	Taxa fixa	Semestral
12/02/2015	12/02/2025	mEUR 300.000 (ii)	mEUR 500.000	Taxa fixa EUR 2,50%	Anual
01/06/2016	01/06/2023	mEUR 550.000	mEUR 550.000	Taxa fixa EUR 1,75%	Anual
18/01/2018	18/01/2028	mEUR 300.000	mEUR 300.000	Taxa fixa EUR 1,75%	Anual
16/04/2021	16/04/2029	mEUR 300.000 (ii)	mEUR 300.000	Taxa fixa EUR 0,50%	Anual

(i) Estas emissões correspondem a colocações privadas.

(ii) Estas emissões têm associados *swaps* de taxa de juro e/ou de taxa de câmbio.

Em 31 de março de 2022, o Grupo detém nove programas de papel comercial, no valor de 1.925.000 milhares de Euros, estando disponíveis para utilização 1.475.000 milhares de Euros. Do valor total dos programas de papel comercial, 500.000 milhares de Euros possuem garantia de colocação, dos quais, à data de 31 de março de 2022, se encontram disponíveis 250.000 milhares de Euros.

Os empréstimos bancários são constituídos, na sua maioria, por empréstimos contratados com o Banco Europeu de Investimento (BEI) que, em 31 de março de 2022, ascendiam a 430.127 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2021 era de 430.897 milhares de Euros).

O Grupo tem ainda 80.000 milhares de Euros em linhas de crédito contratadas e não utilizadas com vencimentos até um ano, sendo renováveis periodicamente de forma automática (caso não sejam denunciadas no período contratualmente estipulado para o efeito).

O saldo da rubrica juros pagos (antecipação) inclui o montante de 5.749 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2021 era de 6.953 milhares de Euros) relacionados com o refinanciamento de emissões obrigacionistas através de uma *Exchange Offer*, realizado durante o exercício de 2016.

Decorrente da cobertura de justo valor efetuada sobre a emissão de dívida de 600.000 milhares de Euros, foi reconhecida diretamente em resultados a alteração de justo valor dessas emissões relativa ao risco de taxa de juro, no montante de 27.399 milhares de Euros (positivos) (em 31 de março de 2021 era de 1.796 milhares de Euros (positivos)) (Nota 12).

Os passivos financeiros do Grupo apresentam os seguintes *covenants* principais: *Cross default*, *Pari Passu*, *Negative Pledge*, rácios de *Leverage* e *Gearing*.

Os financiamentos celebrados com o BEI incluem ainda *covenants* relacionados com notações de *rating* e outros rácios financeiros em que o Grupo pode ser chamado a prestar uma garantia aceitável para o BEI no caso de verificação dos rácios ou notações de *rating* abaixo dos níveis estipulados.

À data de 31 de março de 2022, o Grupo REN cumpre todos os *covenants* a que está obrigado contratualmente.

O Grupo e as suas subsidiárias são parte em alguns contratos de financiamento e emissões de dívida, que incluem cláusulas de alteração de controlo típicas neste tipo de transações (abrangendo, ainda que de forma não expressa, alterações de controlo em resultado de ofertas públicas de aquisição) e essenciais para a concretização de tais transações no respetivo contexto de mercado. Em qualquer caso, a aplicação prática destas cláusulas é limitada considerando as restrições legais à titularidade de ações da REN.

Segundo normas legais relativas à concorrência, termos contratuais e práticas usuais de mercado, nem a REN nem as suas contrapartes em contratos de financiamento estão autorizadas a divulgar outras informações relativamente às características das respetivas operações de financiamento.

Na medida em que existe cobertura cambial, a avaliação cambial do empréstimo foi excluída da análise da maturidade apresentada no quadro anterior.

As taxas de juro médias dos empréstimos obtidos, incluindo comissões e outros encargos, foram de 1,62% em 31 de março de 2022 e 1,57% em 31 de dezembro de 2021.

## Locações

Os pagamentos mínimos das locações e o valor atual do passivo das locações em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são detalhados conforme se segue:

	Mar 2022	Dez 2021
<b>Locações - pagamentos mínimos da locação</b>		
Até 1 ano	1.594	1.500
Entre 1 e 5 anos	2.885	2.748
	<b>4.479</b>	<b>4.248</b>
Custos financeiros futuros das locações	(36)	(36)
<b>Valor atual do passivo das locações</b>	<b>4.443</b>	<b>4.212</b>

	Mar 2022	Dez 2021
<b>Valor atual das Locações</b>		
Até 1 ano	1.576	1.481
Entre 1 e 5 anos	2.867	2.731
	<b>4.443</b>	<b>4.212</b>

## 17 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE REFORMA E OUTROS

A REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A. concede complementos de pensões de reforma, pré-reforma e sobrevivência (daqui em diante referido como Plano de Pensões) e assegura aos seus reformados e pensionistas, em condições similares aos trabalhadores no ativo, um plano de cuidados médicos concedendo, ainda, outros benefícios como prémios de antiguidade, de reforma e subsídio de morte (descrito como “Outros benefícios”). O benefício do prémio de antiguidade é extensível às restantes empresas do Grupo.

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o Grupo tinha registado os seguintes montantes relativos a responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios:

	Mar 2022	Dez 2021
<b>Obrigações na demonstração da posição financeira</b>		
Plano de pensões	49.786	49.619
Cuidados médicos e outros benefícios	44.444	44.490
	<b>94.230</b>	<b>94.109</b>

A reconciliação da remensuração do passivo líquido de benefícios é como se segue:

	Mar 2022	Dez 2021
<b>Saldo Inicial</b>	<b>94.109</b>	<b>100.507</b>
Custo dos serviços correntes e dos juros ( <i>net</i> ) nas responsabilidades líquidas	879	3.447
Ganhos/ (perdas) atuariais	671	(2.455)
Pagamento de benefícios	(1.428)	(7.390)
<b>Saldo Final</b>	<b>94.230</b>	<b>94.109</b>

Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021, foram reconhecidos os seguintes gastos operacionais, relativos a planos de benefícios com os empregados:

	Mar 2022	Mar 2021
<b>Gastos na demonstração dos resultados (Nota 24)</b>		
Plano de pensões	661	655
Cuidados médicos e outros benefícios	224	207
<b>Total de Gastos na demonstração dos resultados</b>	<b>885</b>	<b>862</b>

Os valores reportados em 31 de março de 2022 e 2021 resultam da projeção da avaliação atuarial efetuada a 31 de dezembro de 2021 e 2020, para o período de três meses findo em 31 de março de 2022 e 2021, considerando a estimativa de salários para o ano de 2022 e 2021, respetivamente.

Os pressupostos atuariais utilizados no cálculo dos benefícios pós-emprego são os considerados pelo Grupo REN e pela entidade especializada em estudos atuariais como aqueles que melhor satisfazem os compromissos estabelecidos no plano de pensões e as respetivas responsabilidades com benefícios de reforma, detalhados como se segue:

	Dez 2021	Dez 2020
Taxa anual de desconto	Utilização da curva completa	Utilização da curva completa
Percentagem expectável de ativos elegíveis para reforma antecipada (mais de 60 anos e 36 anos de serviço) - ao abrigo do ACT	20,00%	20,00%
Percentagem expectável de ativos elegíveis para reforma antecipada por actos de gestão	10,00%	10,00%
Taxa anual de crescimento dos salários	2,80%	2,50%
Taxa anual de crescimento das pensões	1,80%	1,50%
Taxa anual de crescimento das pensões da Segurança Social	1,80%	1,30%
Taxa de inflação	1,80%	1,50%
Taxa anual de crescimento de custos com saúde	1,80%	1,50%
Despesas de gestão (por funcionário/ano)	€289	€297
Taxa de crescimento das despesas de gestão	1,80%	1,50%
Idade de reforma (número de anos)	66	66
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90

## 18 PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

A evolução das provisões durante os períodos findos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é a seguinte:

	Mar 2022	Dez 2021
<b>Saldo inicial</b>	<b>8.872</b>	<b>8.508</b>
Aumentos	-	521
Reversões	-	(156)
<b>Saldo final</b>	<b>8.872</b>	<b>8.872</b>
Provisão não corrente	8.872	8.872
	<b>8.872</b>	<b>8.872</b>

Em 31 de março de 2022, a rubrica de provisões refere-se, essencialmente, à estimativa de pagamentos a serem efetuados pela REN decorrentes de processos judiciais em curso por danos causados a terceiros e uma provisão para reestruturação no montante de 521 milhares de Euros relativa ao processo de reestruturação do Grupo em curso.

## 19 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica de “Fornecedores e outras contas a pagar” em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 apresenta o seguinte detalhe:

	Mar 2022			Dez 2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Fornecedores</b>						
Fornecedores conta corrente (Nota 9)	372.332	-	372.332	252.043	-	252.043
<b>Outros credores</b>						
Credores diversos (Nota 9)	79.232	37.399	116.631	59.547	37.304	96.851
Desvios tarifários (Nota 9)	171.741	308.886	480.627	208.575	166.901	375.476
Fornecedores de investimento (Nota 9)	52.025	-	52.025	72.658	-	72.658
<b>Estado e outros entes públicos (Nota 9) (i)</b>	29.584	-	29.584	26.608	-	26.608
<b>Rendimentos diferidos</b>						
Subsídios ao investimento	19.173	250.612	269.785	19.773	251.221	270.993
Acordos bilaterais - Subsídios	-	86.967	86.967	-	52.180	52.180
<b>Acréscimos de gastos</b>						
Férias e subsídios e outros encargos férias (Nota 9)	6.959	-	6.959	5.498	-	5.498
<b>Fornecedores e outras contas a pagar</b>	<b>731.048</b>	<b>683.864</b>	<b>1.414.912</b>	<b>644.701</b>	<b>507.606</b>	<b>1.152.307</b>

(i) Os saldos de Estado e outros entes públicos referem-se a valores a liquidar de IVA, IRS e outros impostos.

Na composição dos saldos das contas a pagar a fornecedores e outros credores, onde se incluem créditos diversos no âmbito da atividade do Grupo, destacam-se os seguintes: (i) o montante de 75.113 milhares de Euros, referentes à gestão dos CAE da Turbogás e Tejo Energia (31.783 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2021); (ii) o montante de 21.011 milhares de Euros de projetos de investimento ainda não faturados (30.013 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2021); e (iii) o montante de 149.137 milhares de Euros (116.941 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2021) da atividade do Gestor de Mercado (MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade) e (iv) o montante de 6.052 milhares de Euros do “CMEC – Custo para a Manutenção do Equilíbrio Contratual” a faturar pela EDP – Gestão da Produção de Energia, S.A., (6.379 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2021), também refletidos na rubrica de “Clientes e outras contas a receber” (Nota 11).

Esta transação relativa ao “CMEC – Custo para a Manutenção do Equilíbrio Contratual” configura uma transação de “Agente” na demonstração consolidada dos resultados da REN, facto pelo qual se encontra compensada nessa demonstração.

A rubrica de “Credores diversos” inclui: (i) 4.694 milhares de Euros (5.857 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2021) relativo ao Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (“PPEC”), que visa apoiar financeiramente iniciativas que promovam a eficiência e redução do consumo de eletricidade, que deverá ser utilizado para financiar projetos de eficiência energética, de acordo com as métricas de avaliação definidas pela ERSE e (ii) a responsabilidade referente à contribuição extraordinária sobre o setor energético no montante de 28.018 milhares de Euros (Nota 27) (em 31 de março de 2021 era de 27.095 milhares de Euros).

## 20 VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração consolidada dos resultados, para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021, é detalhado como se segue:

	Mar 2022	Mar 2021
<b>Vendas de Materiais</b>		
Mercado interno	42	31
	<b>42</b>	<b>31</b>
<b>Prestações de Serviços - Mercado Interno</b>		
Transporte de eletricidade e gestão global do sistema	83.650	84.553
Transporte de gás natural	21.656	19.564
Distribuição de gás natural	14.047	14.059
Regaseificação	11.029	8.858
Armazenamento de gás natural	4.353	5.519
Rede de telecomunicações	1.787	1.746
Margem do Agente Comercial - REN Trading	198	521
Outros	715	121
<b>Prestações de Serviços - Mercado Externo (Chile)</b>		
Transmissão e transformação de eletricidade	3.021	2.278
	<b>140.456</b>	<b>137.220</b>
<b>Total das Vendas e Prestações de serviços</b>	<b>140.498</b>	<b>137.251</b>

## 21 RENDIMENTOS E GASTOS DE CONSTRUÇÃO

No âmbito dos contratos de concessão enquadráveis na IFRIC 12, a atividade de construção é subcontratada externamente a entidades especializadas. Por conseguinte, o Grupo REN não tem qualquer margem na construção dos ativos afetos à concessão. O detalhe do réditto e dos encargos com a aquisição dos ativos concessionados, nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021, é como se segue:

	Mar 2022	Mar 2021
<b>Rendimentos de construção - ativos de concessão</b>		
Aquisições	22.276	25.844
Trabalhos para a própria empresa:		
Encargos financeiros (Nota 5)	493	683
Encargos de estrutura, gestão e outros (Nota 5)	4.310	3.948
	<b>27.080</b>	<b>30.476</b>
<b>Gastos de construção - ativos de concessão</b>		
Aquisições	22.276	25.844
	<b>22.276</b>	<b>25.844</b>

## 22 OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS

A rubrica de “Outros rendimentos operacionais”, nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021, é apresentada como se segue:

	Mar 2022	Mar 2021
Reconhecimento de subsídios ao investimento	4.521	4.678
Taxa de ocupação do subsolo	3.283	1.700
Proveitos suplementares	312	357
Alienação de materiais inutilizados	162	349
Outros	268	239
	<b>8.546</b>	<b>7.323</b>

## 23 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021, apresentava o seguinte detalhe:

	Mar 2022	Mar 2021
Custos com energia elétrica	4.494	2.068
Custos de manutenção	3.274	5.038
Comissões a entidades externas i)	2.224	2.198
Subcontratos de transporte de gás	1.748	1.721
Custos de interligação - <i>cross border</i> ii)	1.531	3.304
Custos com seguros	1.177	1.568
Gás de Operação - <i>Pass through</i> iii)	1.035	-
Vigilância e segurança	532	466
Deslocações e estadas	187	103
Custos com publicidade e comunicação	165	167
Outros	1.146	936
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>17.512</b>	<b>17.568</b>

i) As comissões pagas a entidades externas referem-se a trabalhos especializados e honorários pagos pela REN por prestação de serviços contratualizados e estudos especializados.

ii) Os custos de interligação – *cross border* - representam o custo das trocas comerciais transfronteiriças.

iii) Aquisição referente à extensão do gás de operação cumprindo com o estipulado na Diretiva nº. 6/2021 publicada pela ERSE.

## 24 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal", para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021, decompõe-se da seguinte forma:

	Mar 2022	Mar 2021
<b>Remunerações:</b>		
Órgãos sociais	893	866
Pessoal	9.586	9.385
	<b>10.480</b>	<b>10.252</b>
<b>Encargos sociais e outros gastos:</b>		
Encargos sobre remunerações	2.049	2.021
Custos com benefícios de reforma e outros (Nota 17)	885	862
Custos de ação social	501	481
Outros	68	49
	<b>3.503</b>	<b>3.413</b>
<b>Total de Gastos com o pessoal</b>	<b>13.982</b>	<b>13.664</b>

As remunerações dos órgãos sociais incluem as remunerações do Conselho de Administração da REN SGPS e outras empresas do grupo.

## 25 OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

O detalhe da rubrica de "Outros gastos operacionais", para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021, é como se segue:

	Mar 2022	Mar 2021
Custos de funcionamento da ERSE i)	1.677	1.977
Taxa de ocupação do subsolo	3.283	1.700
Donativos e quotizações	602	451
Outros	507	456
	<b>6.069</b>	<b>4.584</b>

i) A rubrica de Custos de funcionamento da ERSE refere-se a débitos efetuados pela ERSE a recuperar através das tarifas de eletricidade e do gás.

## 26 GASTOS DE FINANCIAMENTO E RENDIMENTOS FINANCEIROS

O detalhe dos gastos incorridos com financiamentos e rendimentos financeiros obtidos, para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021, é como se segue:

	Mar 2022	Mar 2021
<b>Gastos de financiamento</b>		
Empréstimos obrigacionistas	8.250	7.764
Outros empréstimos	2.454	2.724
Papel comercial	1.012	1.039
Instrumentos financeiros derivados	1.283	121
Diferenças de câmbio	-	1
Outros gastos financeiros	626	504
	<b>13.625</b>	<b>12.152</b>
<b>Rendimentos financeiros</b>		
Diferenças de câmbio	2.056	328
Outros investimentos financeiros	1.582	688
Instrumentos financeiros derivados	332	173
Juros obtidos	-	5
	<b>3.970</b>	<b>1.193</b>

## 27 CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA SOBRE O SETOR ENERGÉTICO

A Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro, veio introduzir uma contribuição específica sobre as entidades que operam no ramo da energia, denominada Contribuição Extraordinária sobre o Sector Energético (CESE), tendo sido prorrogada pela Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, pela Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, pela Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 2/2020, de 31 de março, pela Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 99/2021, de 31 de dezembro.

O regime criado visa financiar mecanismos que promovam a sustentabilidade sistémica do setor, através da constituição de um fundo com o principal objetivo de redução do défice tarifário. Encontram-se sujeitas a este regime, entre outras, as entidades que sejam concessionárias das atividades de transporte ou de distribuição de eletricidade e gás natural.

O cálculo da CESE incide sobre o valor dos elementos do ativo com referência ao primeiro dia do exercício económico de 2022 (1 de janeiro de 2022) que respeitem, cumulativamente, a Ativos fixos tangíveis, Ativos intangíveis, com exceção dos elementos da propriedade industrial, e Ativos financeiros afetos a concessões ou a atividades Licenciadas. No caso das atividades reguladas, a CESE incide sobre o valor dos ativos regulados, (isto é, o valor reconhecido pela ERSE para efeitos de apuramento dos proveitos permitidos, com referência a 1 de janeiro de 2022) caso este seja superior ao valor dos ativos referidos, sobre os quais é aplicada a taxa de 0,85%.

Na medida em que se trata de uma obrigação presente cujos factos originários já ocorreram, tendo tempestividade e quantia certas ou determinável, a REN reconheceu um passivo no montante de 28.018 milhares de Euros (Nota 19) (no período de três meses findo em 31 de março de 2021 foi de 27.095 milhares de Euros), por contrapartida de um gasto na demonstração consolidada dos resultados.

## 28 RESULTADO POR AÇÃO

Os resultados por ação atribuíveis aos detentores do capital do Grupo foram calculados como se segue:

		Mar 2022	Mar 2021
Resultado líquido consolidado considerado no cálculo do resultado por ação	(1)	5.957	4.491
Nº de ações ordinárias em circulação no período (Nota 14)	(2)	667.191.262	667.191.262
Efeito das ações próprias (Nota 14)		3.881.374	3.881.374
Nº de ações no período	(3)	<u>663.309.888</u>	<u>663.309.888</u>
<b>Resultado básico por ação (euro por ação)</b>	<b>(1)/(3)</b>	<b>0,01</b>	<b>0,01</b>

Pelo facto de não existirem situações que originem diluição, o resultado líquido por ação diluído é igual ao resultado por ação básico.

## 29 DIVIDENDOS POR AÇÃO

No dia 23 de abril de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral a distribuição de dividendos aos acionistas, em função do resultado de exercício de 2020, no montante de 114.090 milhares de Euros (0,171 Euros por ação), incluindo o dividendo atribuível às ações próprias no montante de 664 milhares de Euros, tendo sido pago aos acionistas o montante de 113.426 milhares de Euros.

## 30 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

### 30.1. Passivos Contingentes

A Tejo Energia – Produção e Distribuição de Energia Eléctrica, S.A. (“Tejo Energia”) e a Turbogás – Produtora Energética S.A. (“Turbogás”) manifestaram junto da REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A. (“REN Eléctrica”) e da REN Trading S.A. (“REN Trading”) a sua intenção de renegociar o Contrato de Aquisição de Energia (CAE), de forma a refletir nos montantes a pagar a este produtor os custos, que no seu entendimento lhe seriam devidos, incorridos com (i) o financiamento da tarifa social e (ii) com o imposto sobre produtos petrolíferos e energéticos e com a taxa de carbono. Manifestaram ainda recentemente também a sua intenção de renegociar os CAE, de forma a refletir nos montantes a pagar os custos incorridos com o financiamento da CESE.

De acordo com os CAE, a Tejo Energia e a Turbogás atuam na qualidade de produtores e vendedores e a REN Trading na qualidade de comprador da energia produzida nas centrais eléctricas. A REN Eléctrica é solidariamente responsável com a REN Trading, no que respeita à execução do CAE perante a Tejo Energia e a Turbogás. De acordo com as informações recebidas, os custos totais em causa suportados por estas empresas até 31 de março de 2022 podem ascender a cerca de 66 milhões de Euros.

A REN Trading e a REN Eléctrica consideram que, com o enquadramento legal existente, essa possibilidade depende do reconhecimento de que os encargos associados podem ser considerados como custos gerais do sistema elétrico nacional, única forma de garantir a neutralidade económica da posição contratual da REN Trading.

Os processos foram intentados pela Tejo Energia e pela Turbogás e contestados pela REN Eléctrica e pela REN Trading, aguardando-se o seu desfecho.

## 30.2. Garantias prestadas

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o Grupo tem garantias prestadas às seguintes entidades:

Beneficiário	Objecto	Mar 2022	Dez 2021
Banco Europeu de Investimento (BEI)	Para garantir empréstimos	241.774	242.548
Direcção Geral de Geologia e Energia	Cumprimento das obrigações de Contratos de Concessão	24.028	23.788
Autoridade Tributária e Aduaneira	Garantir a suspensão de processo de execução fiscal	22.566	22.571
Juiz de Direito do Tribunal de Comarca Mibgás	Caucionar a expropriação de terrenos	5.549	5.549
Câmara Municipal do Seixal	Cumprimento de obrigações económicas decorrentes da participação no mercado organizado de gás natural	4.000	4.000
Estado Português	Garantia de processos em curso	3.133	3.133
Câmara Municipal da Maia	Cumprimento das obrigações de Contratos de Concessão	2.232	2.232
Câmara Municipal de Odivelas	Garantia de processos em curso	1.564	1.564
EP - Estradas de Portugal	Garantia de processos em curso	1.119	1.119
Câmara Municipal do Porto	Garantia de processos em curso	514	502
Câmara Municipal de Silves	Garantia de processos em curso	368	368
NORSCUT - Concessionária de Auto-estradas	Garantia de processos em curso	352	352
EDP - Gestão da Produção de Energia	Assegurar o cumprimento das obrigações assumidas, decorrentes de obras	200	200
Outros (inferiores a 100 milhares de euros)	Garantia de contrato em curso	123	-
		266	204
		<b>307.789</b>	<b>308.131</b>

## 31 PARTES RELACIONADAS

### Principais acionistas e ações detidas pelos membros dos órgãos sociais

Com referência a 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a estrutura acionista do Grupo REN é a seguinte:

	Mar 2022		Dez 2021	
	Número de ações	%	Número de ações	%
State Grid Europe Limited (Grupo State Grid)	166.797.815	25,0%	166.797.815	25,0%
Pontegadea Inversiones S.L.	80.100.000	12,0%	80.100.000	12,0%
Lazard Asset Management LLC	41.067.351	6,2%	41.067.351	6,2%
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	35.496.424	5,3%	35.496.424	5,3%
Red Eléctrica Internacional, S.A.U.	33.359.563	5,0%	33.359.563	5,0%
Great-West Lifeco, Inc.	27.859.279	4,2%	27.666.567	4,1%
Ações próprias	3.881.374	0,6%	3.881.374	0,6%
Outros	278.629.456	41,8%	278.822.168	41,8%
	<b>667.191.262</b>	<b>100%</b>	<b>667.191.262</b>	<b>100%</b>

## Remunerações do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da REN, SGPS foi considerado, de acordo com a IAS 24, como sendo os únicos elementos “chave” da gestão do grupo.

A REN não estabeleceu qualquer sistema de benefícios de reforma específicos para o Conselho de Administração.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração da REN, SGPS ascenderam a 803 milhares de Euros (776 milhares de Euros em 31 de março de 2021), conforme quadro seguinte:

	Mar 2022	Mar 2021
Remuneração e outros benefícios de curto prazo	420	393
Prémio de gestão (estimativa)	383	383
	<b>803</b>	<b>776</b>

## Transações de ações por membros do Conselho de Administração

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022, não ocorreram situações de transações efetuadas por membros dos órgãos sociais.

## Transações com sociedades em relação de domínio ou de grupo

No exercício da sua atividade, a REN realiza transações com entidades do Grupo ou com entidades em relação de domínio. Os termos e condições praticadas entre a REN e as suas partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

No processo de consolidação, os montantes relativos às transações realizadas e os saldos por liquidar são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

As principais transações realizadas entre empresas do Grupo REN foram: (i) financiamentos e suprimentos concedidos pela Empresa-mãe, no âmbito da gestão corrente dos mesmos; e (ii) serviços partilhados pelo Grupo, nomeadamente, serviços jurídicos, administrativos e de informática.

## Saldos e transações com acionistas, empresas associadas e outras partes relacionadas

Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021, o Grupo REN efetuou as seguintes transações com acionistas de referência, detentores de participações qualificadas e entidades associadas:

### Rendimentos

	Mar 2022	Mar 2021
<b><u>Vendas e prestações de serviços</u></b>		
Faturação emitida - REE	321	-
Faturação emitida - Centro de Investigação em Energia REN - State Grid	35	108

**Gastos**

	Mar 2022	Mar 2021
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>		
Faturação recebida - REE	-	17
Faturação recebida - Centro de Investigação em Energia REN - State Grid	26	-
Faturação recebida - CMS Rui Pena & Arnaut <sup>1</sup>	20	33
	<b>46</b>	<b>50</b>

**Saldos**

Nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os saldos resultantes de transações efetuadas com partes relacionadas são como se segue:

	Mar 2022	Dez 2021
<b><u>Clientes e outras contas a receber</u></b>		
REE - Dividendos	-	1.477
Electrogás - Dividendos	-	3.002
Centro de Investigação em Energia REN - State Grid - Outros devedores	75	74
REE - Clientes	88	-
	<b>163</b>	<b>4.553</b>
<b><u>Fornecedores e outras contas a pagar</u></b>		
Centro de Investigação em Energia REN - State Grid - Outros credores	130	104
REE - Fornecedores	4	-
CMS - Rui Pena & Arnaut - saldo em fornecedores <sup>1</sup>	19	30
SPECO - Shandong Power Equipment CO - saldo em fornecedores <sup>2</sup>	403	1.415
	<b>556</b>	<b>1.549</b>

<sup>1</sup> Entidade relacionada com o Administrador José Luís Arnaut. Durante o exercício de 2022, manteve-se em vigor o contrato de prestação de serviços de assessoria jurídica na área do direito e da contratação pública, aprovado pelo conselho de administração da sociedade REN Serviços, S.A. e adjudicado à sociedade de advogados CMS Rui Pena e Arnaut, entidade relacionada com o Administrador José Luís Arnaut. O contrato foi celebrado em 2020, pelo período de três anos.

<sup>2</sup> Entidade subsidiária do accionista State Grid Europe Limited. As operações com esta entidade dizem respeito a aquisição de equipamentos para Ativos intangíveis em curso. Esta entidade apresentou garantias bancárias no valor de 223 milhares de Euros.

## 32 EVENTOS SUBSEQUENTES

Após a data da demonstração da posição financeira, não ocorreram eventos que dessem origem a ajustamentos ou divulgações adicionais nas demonstrações financeiras consolidadas da Empresa do período de três meses findo em 31 de março de 2022.

## O Contabilista Certificado

Pedro Mateus

## O Conselho de Administração

Rodrigo Costa

(Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva)

João Faria Conceição

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva)

Gonçalo Morais Soares

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva)

Guangchao Zhu

(Vice-Presidente do Conselho de Administração designado pela State Grid International Development Limited)

Mengrong Cheng

(Vogal do Conselho de Administração)

Li Lequan

(Vogal do Conselho de Administração)

Ana Pinho

(Vogal do Conselho de Administração)

Ana da Cunha Barros

(Vogal do Conselho de Administração)

Jorge Magalhães Correia

(Vogal do Conselho de Administração)

Maria Estela Barbot

(Vogal do Conselho de Administração)

José Luis Arnaut

(Vogal do Conselho de Administração)

Manuel Sebastião

(Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria)

Rosa Freitas Soares

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Auditoria)

Gonçalo Gil Mata

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Auditoria)

Nota: As restantes folhas do presente Relatório e Contas foram rubricadas pelos membros da Comissão Executiva e pelo Contabilista Certificado, Pedro Mateus.